Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 2 de Janeiro de 1915 — N. 1.087

HOJE — O TEMPO — Maxima, 28,4; minima, 23,4.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 5$000. Cambio, 13 15|16 e 13 31|32.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

O Paraná mal amparado

Documentos importantes extraviados?

O Sr. Ubaldino do Amaral acha que Santa Catharina tem a faca e o queijo nas mãos

Ha dias, por telegramma de Curytiba, veiu á baila um caso bastante intrincado, com respeito á eterna e irritante pendencia de limites entre o Paraná e Santa Catharina. Deu-nos a conhecer minuciosamente as passagens desse caso o Sr. Affonso Camargo, vice-presidente do Paraná, em carta dirigida á «Republica», que se edita em Curytiba.

O Sr. Ubaldino do Amaral

Nessa missiva aquelle velho politico da terra do pinhão conta a historia de uns documentos importantissimos que se relacionam á questão de limites entre aquelles Estados do sul e que ha dous annos, mais ou menos andam de mão em mão e de cujo paradeiro ninguem sabe hoje em dia.

O Sr. Affonso Camargo, no meio da historia toda, defende o Sr. Luiz Bartholomeu, accusado por varios jornaes do Paraná, como sendo o autor do extravio de valiosos papeis que representam a base de toda a defesa do Paraná, na pendencia.

E desculpando aquelle deputado do Sr. Carlos Cavalcanti, o Sr. Affonso acaba por affirmar que os referidos documentos já estão em mãos do Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, que, como se sabe, é o advogado do Paraná nessa questão.

— Estarão mesmo?

Era o que faltava saber, e assim procurámos hoje o venerando patrono daquelle prospero Estado do sul.

S. Ex. está de inteiro accordo com a narrativa do Sr. Affonso Camargo, menos no que diz respeito ao paradeiro actual dos documentos em questão.

— De facto, disse-nos o Dr. Ubaldino, em certa occasião eu fallei aos politicos paranaenses sobre a difficuldade com que lutava sósinho, na defesa dos direitos do Paraná. E então pedi-lhes um auxiliar, que, mais moço que eu, mais activo, pudesse bem servir á nossa causa. E, com muito prazer para mim, indicaram-me o illustre Dr. Francisco de Castro, a quem recebi com immensa satisfação.

Dias depois, acompanhado do Sr. Luiz Bartholomeu, aquelle advogado veiu me procurar, afim de que eu lhe entregasse os documentos que estavam em meu poder e os embargos que eu havia feito, para serem apresentados ao Supremo Tribunal, por occasião de se pôr em execução a sentença.

O Sr. Dr. Francisco de Castro fez questão que eu assignasse esses embargos, não obstante eu lhe ter feito sentir que isso era desnecessario, pois elle proprio poderia fazel-o.

Pois bem, desde esse dia, isto é, ha mais de dous annos, eu nem siquer vi, tanto os documentos como os embargos. Soube posteriormente que todos esses papeis estavam em poder, ora do Sr. Francisco de Castro, ora do Sr. Bartholomeu.

Por varias vezes pedi dispensa do honroso cargo de advogado da minha terra, o que nunca me foi concedido. Tenho mesmo ainda um bahu' inteiramente cheio de papeis que se referem á questão de limites, á espera de que o venham buscar tambem ou que lhes dêm outro destino qualquer.

— Então — insistimos — ao doutor não foram devolvidos os documentos?

— Até hoje ainda não recebi cousa alguma, nem os documentos nem os embargos e nem sei tambem em mão de quem estão elles presentemente.

Em seguida, o Dr. Ubaldino nos respondeu ainda a outras perguntas que fizémos, sobre a phase actual da questão de limites com o Paraná, que positivamente chegou agora ao seu periodo agudo, depois das declarações do Sr. Schmidt, de que era pensamento de Santa Catharina fazer cumprir a sentença do Supremo Tribunal.

— Acredito — disse-nos o acatado jurista — que seja mesmo esse o maior desejo dos catharinenses no momento. E quero crer que a sentença seja cumprida, porque os nossos contendores estão com a faca e o queijo nas mãos.

— E os embargos?

— Sim, o Paraná está apparelhado ainda para defender os seus direitos, mais uma vez, si bem que seja um tanto difficil conseguir-se a permissão do Tribunal para o fim de offerecermos os embargos referidos. Sempre ha má vontade na acceitação desse ultimo recurso.

E' TUDO INVENÇÃO DO SR. CAIO MACHADO — GARANTE-NOS O SR. BARTHOLOMEU

Depois de ouvir o Dr. Ubaldino do Amaral, procurámos o Sr. Luiz Bartholomeu, deputado pelo Paraná e dado como um dos detentores de documentos importantissimos sobre a questão de limites entre seu Estado e o de Santa Catharina.

— Não tenho documento nenhum em meu poder — disse-nos o Sr. Bartholomeu — e ignoro mesmo quaes sejam elles.

Só uma vez estive no escriptorio do Dr. Ubaldino, em reunião a que compareceram os Srs. senador Generoso Marques e deputado Lamenha Lins, isto é, os representantes do Paraná, que se achavam nesta capital. Mas não trouxe documento algum, nem podia trazer, porque não sou advogado do Paraná na questão. Os seus advogados são os Srs. Ubaldino, Sancho Pimentel e Francisco de Castro. Com qualquer delles é que devem estar os documentos existentes.

E' verdade que uma vez escrevi uma carta ao Dr. Francisco de Castro, apresentando-lhe o Sr. Romario Martins, o qual, tencionando escrever sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, andava colligindo documentos a esse respeito. Mas não sei o que se passou depois.

— De maneira que os documentos...

— Não sei que documentos são... Isto deve ser invenção do Sr. Caio Machado, que, quando não tem o que fazer, anda pelos jornaes a contar historias com o intuito de comprometter os politicos amigos da situação paranaense, de que elle se constituiu em partido de opposição.

Mas nem ao menos as suas invenções têm o merito da intelligencia, porque são todas sobre cousas inverosimeis como a de que estamos tratando.

Que documentos serão estes e de que me poderiam servir? Está-se a ver que isto só podia partir do Sr. Caio...

UM PROTESTO NO CENTRO PARANAENSE

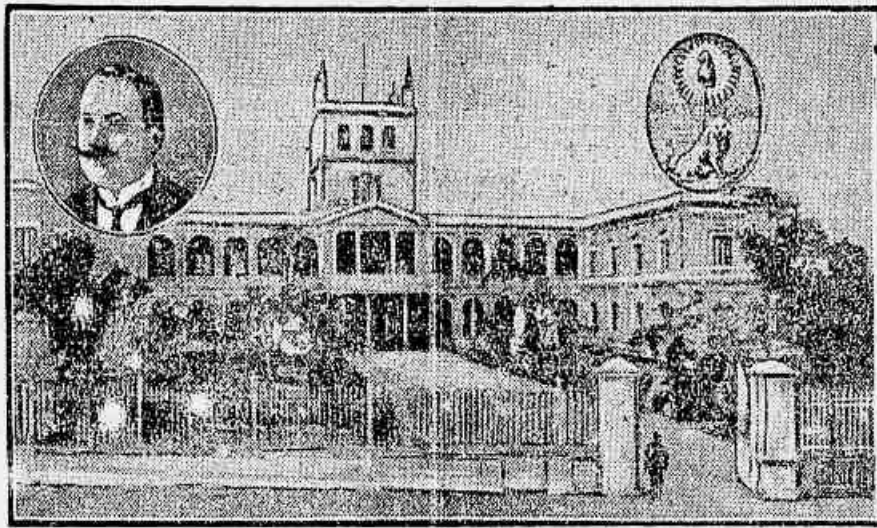
O Sr. Napoleão Lopes, membro da directoria do Centro Paranaense, formulou hoje na séde social do centro um protesto contra a attitude dos jornaes do Sr. Luiz Bartholomeu, com relação a questões do Paraná.

Em seu protesto o Sr. Napoleão Lopes pede a convocação de uma assembléa geral perante a qual tratará da situação do Sr. Luiz Bartholomeu, para com o Paraná.

Sabemos que sem cogitar de politica partidaria, o protesto do Sr. Napoleão Lopes, é, entretanto, fundamentado e, prova bem o menospreso do Sr. Bartholomeu pelas cousas paranaenses.

O Paraguay retinge-se de sangue

Combates nas ruas de Assumpção

O presidente é feito prisioneiro

O palacio do governo do Paraguay com o presidente deposto, Dr. Eduardo Schaerer, e o escudo nacional

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Novos detalhes, transmittidos de Formosa, a respeito do movimento revolucionario que rebentou no Paraguay dizem que ás cinco horas um regimento de artilharia, sob o commando dos capitães Pereyra e Mendoza, saiu do respectivo quartel, dirigindo-se para o palacio do governo, onde aprisionou o presidente da Republica, Sr. Schaerer.

A policia militar, que se conserva fiel ao governo, travou combate com os revolucionarios nas ruas da capital, sendo avultado o numero de mortos e feridos.

O Sr. Santiago Schaerer, irmão do presidente da Republica, que é official de Marinha e commandante da canhoneira "Constitucion", conseguiu fugir e atirou-se no rio, alcançando a nado aquelle navio de guerra.

Attribue-se a responsabilidade do movimento revolucionario ao ex-ministro da Guerra, general Escobar.

O ministro do Interior refugiou-se a bordo da canhoneira "Constitucion".

As forças do Exercito que guarnecem Encarnacion e Pilar marcham sobre a capital, onde reina grande panico.

Segundo as ultimas noticias parece que o governo conta com elementos sufficientes para suffocar o movimento revolucionario.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO PARAGUAY DA'-NOS UMA IDEA DA CONFUSÃO POLITICA DE SEU PAIZ

Acerca dos acontecimentos politicos que se desenrolam no Paraguay, procuramos ouvir hoje o Sr. Dr. Silvano Mosqueira, encarregado de negocios daquelle paiz no Rio de Janeiro.

S. Ex. recebeu-nos no hotel dos Estrangeiros, onde se encontra hospedado, dizendo-nos:

— Fui surprehendido pelos telegrammas insertos nos jornaes da manhã.

A paz que reinava em todo o meu paiz, segundo as ultimas noticias dali vindas, deixava-me tranquillo, longe de poder pensar em semelhante situação.

O Paraguay entrava numa phase de progresso, de actividade administrativa, afastado, póde-se dizer, de intrigas politicas, calma, regular, orientada, caminhando para o seu resurgimento, ganhando cada vez mais as sympathias das nações sul-americanas, depois de tantos annos de uma luta intensa, pertinaz, infelicitada.

— Quaes os partidos politicos organisados no seu paiz?

— Existem actualmente no Paraguay o Partido Liberal Radical, que é o que apoiava o presidente actual, eleito por elle; o Partido Liberal Democratico, composto de elementos politicos civis e de alguns militares afastados de quaesquer funcções desde o movimento revolucionario de 1908, quando foi deposto o presidente general Ferreira; o Partido Liberal, do qual fazem parte os correligionarios do coronel Jara em seu governo caido em 1912, por occasião da ultima revolução que elevou ao poder o Sr. Eduardo Schaerer, candidato victorioso do Partido Liberal Radical; o Partido Republicano ou Colorado, composto de elementos que acompanharam a politica dos extinctos generaes Bernardino Caballero e Patricio Escobar, chefes que eram deste partido, hoje substituidos por dous directorios, um presidido pelo Dr. Pedro Pena, ex-ministro no Rio de Janeiro, e o outro pelo Dr. Antonio Souza, ex-ministro da Fazenda no governo do coronel Escurra, em 1904.

— Mas como se explica o movimento revolucionario, quaes os motivos e qual o partido que o chefia?

— Não tenho até este momento noticia nenhuma official. Da leitura dos telegrammas, se conclue apenas que os acontecimentos se desenrolaram dentro do proprio Partido Liberal Radical, que, conforme já disse, foi o que elegeu o actual presidente, e aos quaes prestou a sua acção o elemento militar, o que vem aggravar mais ainda a situação politica do meu paiz.

A acreditar na renuncia do presidente Schaerer, que não offereceu nenhuma resistencia, segundo ainda o que se lê em telegrammas de hoje, assumirá o governo o vice-presidente Sr. Dr. Pedro Bobadilla, acto este dependente, de accordo com a Constituição paraguaya, do Congresso Nacional ora reunido para votar o orçamento para o anno corrente, e que provavelmente tratará do assumpto.

Sou, como vê, estranho por emquanto ás razões que determinaram a deposição do presidente Schaerer, tanto mais quanto ella é obra do proprio partido que o apoiava. E' só o que lhe posso dizer.

Medeiros e Albuquerque

Communicam-nos do Club Civil Brasileiro: «Devendo chegar a esta capital, no dia 10 do corrente, o illustre jornalista Dr. Medeiros e Albuquerque, socio benemerito do Club Civil Brasileiro, foi pelo seu presidente, Sr. Pinto da Rocha, nomeada uma commissão para promover a sua recepção. Esta commissão reunir-se-á na séde do club, na proxima segunda-feira, ás 20 horas.»

Foram hoje dispensados mais 500 funccionarios publicos

Por falta de verba, foram hoje dispensados para mais de quinhentos funccionarios extranumerarios da Repartição dos Telegraphos, Inspectoria das Estradas, de Obras contra as Seccas, de Portos, Rios e Canaes e Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Noticias de Portugal

Um naufragio em Leixões

PORTO, 2 (Havas) — Naufragou ao norte do porto de Leixões o vapor carvoeiro «Jamaika».

A tripolação morreu.

Na região do Douro os rios transbordam

LISBOA, 2 (A NOITE) — Chegam a esta capital noticias de grandes inundações na região do Douro, onde os rios transbordaram e alagaram os campos marginaes.

Ignora-se ainda quaes os prejuizos causados por essas inundações.

Uma explosão em Lisboa

LISBOA, 2 (Havas) — Num barracão existente no bairro da Estrella, explodiram duas bombas de dynamite. Com o estampido, que alarmou as circumvisinhanças, agentes de policia e populares correram ao local, verificando então que a explosão se tinha dado na occasião em que dous individuos se entregavam ao fabrico de bombas. Um desses individuos morreu immediatamente, ficando com o corpo em pedaços, e o outro recebeu ferimentos de certa importancia.

A policia apprehendeu no local muitas bombas e abriu inquerito.

As hesitações de S. Ex.

— Não sei si fique com este ou com aquelle. Vou reflectir. Depois de reflectir bem, reunirei o ministerio para decidir. Depois de decidir em definitiva, verei o que hei de fazer. Mas por emquanto estou estudando e reflectindo, porque em verdade não sei si fique com este ou com aquelle. Veremos depois.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

O governo turco abandona a Europa

O audacioso feito naval dos allemães

O NAUFRAGIO DO «FORMIDABLE»

O que ia fazer o "Formidable" quando foi a pique

LONDRES, 2 (A NOITE) — Ainda não está averiguada a causa do naufragio do couraçado inglez "Formidable", na Mancha.

Quanto ao motivo por que se achava naquellas alturas o poderoso vaso de guerra diz-se que elle levava a missão de auxiliar os monitores que estão agindo contra os allemães, na costa belga, visto haver o governo inglez sido informado de que o inimigo conseguira concertar as comportas de Zeebrudge e dar saida livre aos destroyers e submarinos ali engarrafados pelos estragos que nas mesmas comportas fizera a artilharia dos referidos monitores.

São em numero de cento e cincoenta apenas os sobreviventes

LONDRES, 2 (Havas) — Os sobreviventes do naufragio do couraçado "Formidable", relatam, segundo diz o "Daily Chronicle", que o referido vaso de guerra foi torpedeado na prôa e na pôpa por um submarino allemão, indo a pique immediatamente.

Sabe-se agora que em Tor Bay desembarcaram mais setenta sobreviventes, salvos por um barqueiro.

O total conhecido dos sobreviventes até agora salvos eleva-se a 150.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

"Deus continúa comnosco" affirma o kaiser

LONDRES, 2 (A NOITE) — Foi hontem publicada em ordem do dia ás forças allemãs mais uma proclamação do kaiser, salientando as victorias obtidas contra os alliados e exhortando os seus soldados a se esforçarem pela victoria final e decisiva.

Essa nova proclamação termina com a affirmação predilecta de Guilherme II: "Deus continua comnosco!"

Noticias de Berlim sobre a guerra

LONDRES, 2 (A NOITE) — Um communicado official allemão publicado em Berlim e para aqui transmittido via Hollanda, dá as seguintes noticias da guerra:

"No bosque da Argonne aprisionámos 2.500 homens e tomámos 21 metralhadoras e 14 lança-bombas e morteiros.

Conseguimos concertar as comportas de Zeebruge, que haviam sido inutilisadas pela artilharia dos navios inglezes, de fórma que os nossos submarinos podem sair livremente.

Mantemos a posse de Czermosz, do valle de Nogyag e de todas as passagens dos Carpathos.

Foi preso por ordem do governo allemão o director de uma agencia de informações procedentes de Londres e que é accusado de exercer a espionagem.

No segundo "raid" aereo que os aviões allemães fizeram sobre Dunkerque foram bastante apreciaveis os damnos materiaes causados".

Continuam as más noticias sobre a saude do kaiser

LONDRES, 2 (A NOITE) — Assegura-se que os medicos allemães que actualmente se acham em Bruxellas foram informados de que é máo o estado de saude do kaiser e que sua majestade nega-se terminantemente a sujeitar-se á necessaria operação na garganta emquanto não obtiver uma grande victoria contra os alliados, de modo a ficar tranquillo sobre a sorte da Allemanha na guerra.

O kronprinz, egualmente informado pelos medicos sobre a saude do imperador, communicou a este a verdadeira situação, que não offerece perigo immediato para a Allemanha.

De Roma dizem que não foram ainda confirmados os boatos que ali correram de que o estado de saude do kaiser inspira sérios receios.

NAS FRONTEIRAS DE LÉSTE

A offensiva dos turcos no Caucaso paralysada

PETROGRAD, 2 (Havas) — O estado-maior do Exercito forneceu á imprensa um communicado annunciando que as tropas russas continuam empenhadas em encarniçado combate em torno de Cary-Kamysch.

No Caucaso, na direcção de Olty, os russos paralysaram a acção offensiva dos turcos.

A situação continua inalterada nos outros pontos da linha de batalha.

NOS PAIZES NEUTROS

Um discurso do rei da Italia

ROMA, 2 (Havas) — Os jornaes, tratando da recepção que o rei Victor Manoel deu hontem em palacio para commemorar a entrada do anno novo, dizem que sua majestade palestrou demoradamente com o deputado Libertini, a respeito da guerra e das dolorosas consequencias que ella acarreta a todas as nações e principalmente áquellas que se acham empenhadas na luta.

O soberano referiu-se tambem á mortandade nos campos de batalha e declarou que a da actual guerra era superior á de todas as guerras precedentes, devido á grande extensão das linhas de combate.

Os jornaes salientam ainda o facto dos catholicos terem comparecido á recepção do Quirinal, o que não faziam desde 1890, e attribuem-n'o a inspirações do papa.

VISÕES DA GUERRA

Um uhlano morto em cima de uma arvore, da qual fizera o seu posto de observação

A PRECARIA SITUAÇÃO DO IMPERIO OTTOMANO

Os turcos desistem de tudo para defender Constantinopla

LONDRES, 2 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Express" em Athenas communica-lhe que é muito provavel que a primeira capital que os alliados tomarão seja Constantinopla.

Accrescenta o mesmo correspondente que os turcos abandonaram a idéa da offensiva e acham-se tomados de verdadeiro panico, depois da acção efficaz dos navios anglo-francezes nos Dardanellos.

O governo ottomano já fez transportar para logar seguro na Asia as reliquias sagradas que se achavam em Constantinopla, afim de não cairem nas mãos dos alliados, si estes tomarem a cidade.

Como medida de defesa, os turcos fortificam activamente as costas dos Dardanellos e do Bosphoro e desistiram da campanha no Egypto, chamando todas as tropas para a defesa das costas asiaticas.

O sultão prepara-se para mudar a capital

LONDRES, 2 (Havas) — Segundo o "Daily Express" o sultão da Turquia prepara-se para transferir a séde do governo para Brussa. Em Constantinopla reina grande panico.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

Uma bandeira prussiana no palacio dos Invalidos

LONDRES, 2 (A NOITE) — Informam de Paris que se revestiu de grande imponencia a entrega hontem feita, no palacio dos Invalides de uma bandeira tomada aos prussianos num dos ultimos combates.

A essa cerimonia assistiu o general Malterra, que fôra ferido na batalha em que aquella bandeira foi tomada.

Em Paris consta a morte do tenente Ginisty

LONDRES, 2 (A NOITE) — Consta em Paris que morreu em combate o tenente Ginisty, filho do director do theatro Odeon.

Telegrammas do presidente Poincaré aos soberanos alliados

PARIS, 2 (Havas) — O presidente Poincaré trocou amistosos telegrammas de cumprimentos, pela entrada do anno novo, com o generalissimo Joffre, commandante em chefe das tropas alliadas, e com os soberanos da Russia, Inglaterra, Belgica e Servia.

O RAID A CUXHAVEN

Como o aviador inglez Hewlet conseguiu salvar-se

LONDRES, 2 (A NOITE) — Como fôra officialmente declarado o commandante Hewlet, que pilotava um dos apparelhos que tomaram parte no "raid" ao porto allemão de Cuxhaven, era considerado perdido, morto ou prisioneiro do inimigo.

Agora, porém, o arrojado aviador aportou a Ymuiden, na Hollanda, e assim narrou a sua aventura: "Guiava eu a esquadrilha de aeroplanos, quando o nevoeiro denso obrigou-me a fazer o meu apparelho descer, para melhor observar o inimigo.

Quando tornei a subir não vi mais nenhum dos aeroplanos da esquadrilha e apenas me foi possivel verificar que planava sobre uma numerosa esquadra allemã, na maior parte de fogos accesos, fundeada por detrás da ilha de Heligoland. Fui perseguido e o inimigo fez fogo para o meu apparelho; respondi lançando as bombas de que dispunha, uma das quaes attingiu um dos vasos de guerra allemães.

Sentindo que o motor estava muito aquecido, receei uma explosão e fugi da linha inimiga e deixei o apparelho cair n'agua. Um barco de pesca hollandez apanhou-me no momento em que o meu apparelho afundava. Passei a bordo desse barco uma semana, arrostando com terrivel temporal."

O Passeio Publico deve ser convertido em jardim aberto?

O proprio prefeito Passos recuou dessa idéa

Uma carta de Belmiro de Almeida

Estamos crentes de que o Sr. prefeito municipal recuará do seu proposito de converter o Passeio Publico em jardim aberto, retirando os gradis que o circumdam e provavelmente fazendo outras alterações que dessa fatalmente resultarão. S. Ex. não ha de querer ser mais radical do que o saudoso prefeito Passos, o creador dos nossos jardins abertos. Estudando detidamente o assumpto, o reformador da cidade convenceu-se de que não era conveniente alterar o nosso lindo e tradicional Passeio Publico. Foi mais longe: não só conservou religiosamente o gradil da frente, como mandou substituir os muros lateraes por um novo gradil, condizendo com o antigo, de modo a conservar o conjunto ideado por mestre Valentim; e, tendo tornado livre o soberbo terraço que deita para a avenida Beira-Mar, isolou-o do jardim por meio de outro gradil.

Facilmente o Sr. Rivadavia obterá a confirmação dessas informações.

No dia seguinte ao em que publicámos a opinião de Coelho Netto, recebiamos de Belmiro de Almeida a seguinte carta, cuja publicação tem sido preterida por assumptos mais urgentes:

"Sr. redactor — O brilhante estylista Coelho Netto, na sua fulgurante prosa, faz pelas columnas d'"O Paiz" de hoje e acerca do historico gradil que confina o nosso velho Passeio Publico algumas considerações, agradabilissimas pela sonoridade das phrases, mas pouco acceitaveis pela reverencia do espirito de artista que, além da admiração devida ao Bello, sabe honrar o valor historico de producção artistica augmentado pela antiguidade da tradição que a recommenda.

Diz o notavel escriptor "que não são as grades que prendem os seculos: o tempo, ainda que alado, não é ave de gaiola; que a tradição está no jardim, não nos ferros"; e, suppondo o gradil feito de ponteiros, chama-o de "gaiola" para guardar "as arvores e o ar"; e ainda na bizarria de excellentissima comparação, estabelece parallelo entre o velho "jardim" e um "armario" de bibliotheca, onde esteja "catalogada, etiquetada e fechada á chave a sua obra literaria".

Parece esquecer o festejado homem de letras que o jardim do Passeio Publico é obra d'arte sem articulações subcessivas, um todo em tal cohesão que representa o estylo de época assás caracterisada e que sendo elle despojado do gradil (desenhado pelo mestre Valentim), que ora o recata, que o individualisa, assumirá o aspecto commum dos jardins ornamentos de praças, sepultando na vulgaridade o documento vivo da tradição do estylo de architectura colonial, posta em voga entre nós pelos portuguezes, que nos enriqueceram com esse e outros primores.

Não vem tambem a pello, por não ser aqui o caso, "a tendencia accentuada para a vida ao ar livre e para os movimentos gymnasticos"; o que penso é que o Passeio Publico sem as grades perde o seu caracter colonial, nada adquire para sua esthetica, nem ficará mais arejado, conforme parece ao illustrado polygrapho.

Usando da imagem referida, supponhamos que dentro de... uma "gaiola" esteja encerrada a bellissima obra de Coelho Netto, mas que essa "gaiola" fosse um armario esculpido por Benevenuto Cellini; haveria alguem de cerebro em bom fiel que para "arejar" a obra sublime tentasse desmontar, destruindo a unidade artistica, a obra do celebre mestre florentino?...

Os portões que dão accesso ao Passeio foram planeados pelo mestre Valentim. Pela disposição das linhas e natureza dos ornamentos, revela-se o estylo colonial, onde reunimos muito ou quasi tudo do que havemos nesta cidade em tradições de primores estheticos.

Mestre Valentim é o nosso artista mais lembrado e querido na tradição popular. Havemos de mutilar o monumento tão apreciado do seu esforço? Não. Basta de barbaria. Em razão da "farofia" mexida em linguagem esthetica temos havido bons prejuizos, como, por exemplo, a perda do chafariz das Marrecas.

Tratemos, pois, visto que "il est permis, même au plus faible, d'avoir une opinion et de la dire" — de deixar tambem aqui a nossa modesta impressão com um aperto de mão a V. S. — Rio, 30 de dezembro de 1914. — *Belmiro de Almeida* membro do Conselho Superior de Bellas Artes."

Uma fuga sensacional

O foragido Albino Mendes

Deu-se hoje na Detenção uma fuga sensacional, cuja detalhada narração vae inserta na 2ª pagina.

Écos e novidades

A convocação extraordinaria do Congresso para tratar do caso do Estado do Rio, já liquidado pelo Supremo Tribunal, que concedeu «habeas-corpus» para ser empossado o Sr. Nilo «com exclusão» do seu caricato competidor, póde abrir um temeroso conflicto entre o legislativo e o judiciario, cuja responsabilidade recairá toda sobre o Sr. presidente da Republica.

Bem ou mal, sábia ou erradamente, o Supremo, juiz unico da sua propria competencia, decidiu o caso, reconhecendo o direito de um dos candidatos á presidencia do Estado. Quantos, dentre as grandes summidades do nosso mundo juridico, se manifestaram sobre a execução do accordão affirmaram que a decisão obrigava os demais poderes. Vencido ou vencedor — declarou incisivamente o Sr. Amaro Cavalcanti no seu parecer que a A NOITE publicou, o accordão é definitivo.

E o Sr. Amaro, cuja competencia em materia constitucional dá um fórte relevo ao seu juizo, foi um dos quatro votos vencidos no caso em questão...

No correr da palestra que então entreteve com o nosso companheiro, aventada a hypothese de uma manifestação do Congresso sobre o caso julgado, S. Ex. repelliu de prompto a efficacia juridica de semelhante tentativa, affirmando-nos que as decisões judiciaes não podem ser revistas ou invalidadas pelo legislativo.

A intervenção que ora se pretende traduz-se, si fosse possivel tomar a sério a simulação de dualidade de governos para a qual o Sr. Pinheiro quer a viva força o endosso do Congresso, em uma revisão da sentença e na sua consequente annullação.

A lei que viesse a ser promulgada exprimiria simplesmente isso. E então o Sr. presidente da Republica veria que o capricho do Sr. Pinheiro Machado, forçando-o a convocar uma sessão extraordinaria do Congresso para prestigial-o nos seus manejos politicos, o teria mettido num cipoal.

E' ponto liquido que as leis, isto é, os actos emanados do Congresso, são susceptiveis, pelo vicio da inconstitucionalidade, de annullação, em especie, pelo Supremo Tribunal. Essa lei que autorisasse a intervenção não escaparia á apreciação judiciaria. A intervenção é um acto essencialmente politico — decidiu o Tribunal no caso do Ceará — e obsta, portanto, o pronunciamento da justiça.

Mas no caso do Rio a hypothese se apresenta invertida. Ella sobrevém ao julgado, é provocada precisamente para o annullar. E o proprio accordão de 16 de dezembro alludé incidentemente a esse ponto, quando aprecia o caso do Ceará, em que o Tribunal foi provocado a manifestar-se posteriormente á decretação da medida.

Ameaçado pela intervenção, tão desabridamente tentada contra a sentença, o Sr. Nilo terá fundamento para renovar seu appello á Suprema Corte...

E então o Sr. Wenceslão só terá uma saida para dar ganho de causa ao Sr. Pinheiro: desacatar a justiça e conflagrar o paiz...

E então não seria muito melhor que o Sr. presidente da Republica tivesse desde logo satisfeito os caprichos do Sr. Pinheiro, sem as despesas que acarretará a sessão extraordinaria?

* * *

Toda vez que se fala em perigo allemão ha um frenesi de contestações entre a gente que vê tudo do alto... Entretanto, dia a dia, as cousas vão se precisando, tornando nitida a situação dos allemães no Brasil e sua crescente ousadia.

E' do serviço telegraphico de Porto Alegre a seguinte informação:

«A commissão teuto-brasileira apresentou candidato á eleição federal de 30 de janeiro o Dr. Alfredo Ludwig, começando o manifesto nos seguintes dizeres, que têm sido muito commentados: «E' a primeira vez que um homem em cujas veias corre o sangue germanico se apresenta á eleição para a Camara dos Deputados; sejamos, pois, uma vez unidos e mostremos a nossa força, pois então seremos mais respeitados pelos brasileiros.»

Ninguem levará a serio esta primeira tentativa. Mas a essa seguir-se-ão outras e ninguem póde prever onde se limitarão as pretenções allemãs após a primeira victoria nesse sentido. Essa amostra de rompante é bem significativa.

Como foi amplamente annunciado e com convites mandados á imprensa e altas patentes do Exercito e da Armada, o Dr. Oliveira Botelho praticou hoje pela manhã mais uma operação do "pneumo-thorax artificial".

O conhecido operador mostrou aos presentes um volumoso album cheio de elogiosas noticias de jornaes mexicanos feitas á sua pessoa, por occasião de sua passagem por aquelle paiz.

Noticias identicas davam extractos de jornaes hespanhoes, belgas, francezes, etc.

A operação correu muito bem e foi muito concorrida.

Roubos, brigas, etc. nos suburbios

Os ladrões, hoje, de madrugada, arrombaram a residencia do Dr. Maracajá, que se acha passando uma estação em Rodeio, e levaram todo o mobiliario da sala de visita e outros objectos.

Os meliantes evadiram, sendo aberto o classico inquerito.

——Apresentou-se hoje, á policia do 23º districto, ferido a navalha, o preto de 25 annos de edade, Luciano de Souza, morador á rua Alayde n. 1.

Luciano foi aggredido por um guarda-freios da Central, que elle não sabe o nome, e que se evadiu logo depois de occorrido o facto, sobre o qual a policia do 23º districto está providenciando.

——Na estação do Meyer foi preso o portuguez Manoel do Sacramento, quando pretendia passar uma nota falsa de 10$ a um vendedor de bilhetes de loteria.

——Pelo trem F 1 foi apanhado na estação de Madureira Aristoteles J. Rodrigues, de 18 annos, morador á rua Marechal Floriano n. 231.

Com a mão direita esmagada foi elle recolhido á Assistencia.

Um desafio de natação

Entre os «nageurs» Angelo Gammaro, do Natação e Hugo Bezzozi, do Guanabara, realisa-se amanhã um sensacional desafio de natação.

A prova será effectuada ás 8 horas, comprehendendo o percurso de 1.500 metros, entre a ilha de Villegaignon e a rampa da avenida Beira Mar, em frente ao Passeio Publico.

FOI-SE...

Albino Mendes, o celebre passador de notas falsas, conseguiu fugir da prisão

Como se teria dado a fuga

As providencias postas em pratica e as que são necessarias

Fugiu o Albino Mendes.

Foi o que se soube logo pela manhã, hoje, na Casa de Detenção, e que se espalhou pela cidade, mais tarde.

Depois das vagas informações, passada a surpresa, o caso entrou em commentarios, como aventura romanesca, mas dessas aventuras já muito communs, mesmo na realidade, porque afinal o preso trata sempre de fugir, assim como o detentor trata de vigial-o.

E' a luta constante entre um e outro, da qual de vez em quando lá vem uma partida ganha pelo primeiro, graças á sua pertinacia na execução dos mil e um planos que engendra e a circumstancias especialissimas.

De diversas prisões têm conseguido fugir criminosos, por meios differentes, inclusive até pela revolta, sendo entretanto mais em voga o plano da burla ou da peita, quando conseguem sob qualquer pretexto ser apresentados ao juizo.

De dentro do cubiculo da Casa de Detenção, ao que conste, nunca se deu, porém, uma fuga, apezar das innumeras tentativas, sendo assim esta a primeira vez, e em circumstancias ainda não conhecidas nos seus detalhes, pelo que se aventam supposições aliás cabiveis, como a da cumplicidade da sentinella ou de quem tenha podido fornecer ao fugitivo uma farda de policial com a qual teria elle confundido facilmente as praças da guarda do estabelecimento.

Para isso, de qualquer fórma, teria sempre dependido o exito do plano de Albino Mendes de outra acção segura, e egualmente necessitada da coparticipação ou da negligencia da guarda interna dos cubiculos, uma ou outra passivel de punição.

O caso é que, exactamente porque a administração da Casa de Detenção é sempre citada como modelar, conseguindo evitar sempre a fuga de detentos, os mais habeis, os mais ardilosos, os mais audaciosos, como Affonso Coelho e como Carletto, o caso é que, por isso mesmo, o facto assumiu as proporções de um acontecimento.

Albino Mendes havia despertado para si a attenção especial que devem merecer os detentos de maior responsabilidade, porque nunca deixou de experimentar os seus planos de fuga.

QUEM E' ALBINO MENDES

Albino Mendes já cumpriu pena de prisão por passar moeda falsa. Isso foi quando, pela primeira vez, em 1907, elle foi apanhado, com outros criminosos, numa casa da ladeira do Meirelles, onde fabricavam elles cedulas do Thesouro Nacional, de diversos valores.

Em 1913, outubro, eis que de novo á policia, em diligencias effectuadas para a descoberta de passadores de notas falsas, apparecem informações da culpabilidade de Albino Mendes, que nessa época já gosava da liberdade, depois de ter cumprido pena.

O agente Guisan, ao cabo de boas diligencias, conseguiu ser apresentado a Albino Mendes para com elle tratar uma das transacções das que Albino vinha effectuando com certos individuos vindos de São Paulo, de cuja procedencia dizia ser Guisan, que, já se vê, usara de um «truc», por signal que muito usado.

Foi quando seguiam todos num automovel, para a Tijuca, que Albino Mendes, desconfiado já, percebendo que outro automovel os acompanhava a distancia, quiz burlar o plano da policia, não conseguindo, porém, escapar das responsabilidades que sobre elle vieram pesar. Num dado momento, na altura da praça Saenz Peña, Albino Mendes atirou para fóra uma caixinha onde levava as cedulas falsas, e em seguida precipitou-se tambem na rua. Os agentes atiraram-se em sua perseguição e conseguiram prendel-o, apprehendendo tambem a caixa com as notas falsas.

Uma vez na Policia Central, Albino Mendes tomou o alvitre de negar tudo, obstinadamente, a ver si lhe vinham soccorros de fóra, dos cumplices.

Depois, illudindo a vigilancia dos que o guardavam, tentou uma fuga perigosissima, que lhe ia sendo fatal, pois procurando escapar-se por uma janella, escorregando preso á corda do páo da bandeira, aconteceu partir-se o fragil cordão, indo elle precipitar-se de grande altura no passeio da rua dos Invalidos.

Um desastre de consequencias cada qual peor para elle, esse, porque teve contusões pelo corpo, luxou um pé, e demonstrou com isso o desespero de causa.

Foi depois disso que elle resolveu confessar todo o crime, apontando os cumplices e designando a casa da rua Barão n. 90, em Jacarépaguá, onde se fabricavam as notas falsas.

Estava tudo passado, quando Albino Mendes, já restabelecido, arranjou um meio de ser chamado á presença do juiz, plano esse muito corriqueiro.

Com um «bonet» de guarda da Detenção, ia elle pondo em pratica o seu plano de engasopar as duas praças de policia a cuja guarda havia sido entregue, mas, por sorte das mesmas, foi reconhecido o criminoso, já quando fingia de guarda, e assim preso e devolvido á Casa de Detenção.

Agora, Albino Mendes veiu conseguir o exito da sua idéa fixa: — a fuga.

(Continúa na Ultima Hora).

O Dr. Nelson Rangel recebeu poderes dos directorios do Partido Republicano Liberal dos municipios de Cabo-Frio, Araruama e Saquarema para apresentar o nome do Dr. Mario Vianna como candidato á representação federal pelo 1º districto.

Com o conselheiro Ruy Barbosa, chefe do partido, teve uma conferencia hoje aquelle advogado, nesse sentido.

Um antigo funccionario da policia que morre

O velho Luquim

A policia do Districto Federal acaba de perder um dos seus mais antigos funccionarios, o Sr. João Baptista Luquim.

Ha quarenta e tres annos vinha elle prestando os seus bons serviços á policia, onde contava com a estima e a consideração de seus collegas e superiores.

Já velho, cansado dos labores da sua afanosa vida, contando sessenta annos de edade, prestava, ultimamente, o seu concurso na administração policial, em um cargo de confiança desempenhado na Policia Maritima.

A enfermidade que de algum tempo a esta parte lhe minava o organismo, acabaria, na phrase de seu medico assistente, Dr. Meirelles, por leval-o á morte.

E hontem, em sua residencia, á rua da Carioca n. 29, deixou de existir o velho Luquim.

O seu enterro realisou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um soldado de policia estoura a cabeça

Em um botequim

Com botequim é estabelecido, á rua das Marrecas n. 45, o Sr. Manoel da Silva.

Hoje á tarde, achava-se sentado a uma mesa do canto do estabelecimento o soldado da Brigada Policial, Sebastião Ferreira de Mello, n. 73, da 2ª companhia do corpo auxiliar.

Momentos depois chegou o seu companheiro Gentil Ferreira de Lima, tambem soldado, de n. 280, da 1ª companhia do 4º batalhão, que pediu licença e sentou-se á mesma mesa, onde tomou um café.

Feito isso Gentil sem dar uma palavra tirou da cintura á sua pistola «Mauser» e com a mão esquerda levou a arma ao ouvido e disparou.

A scena foi rapida.

O seu companheiro não percebeu a manobra do desventurado, apenas, só com o estampido da arma levantando-se para agarral-o.

Era demasiadamente tarde.

O projectil atravessara o craneo de Gentil, que morreu instantaneamente.

Um guarda civil que rondava o local correu a verificar o occorrido.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que deu as providencias para que o cadaver de Gentil fosse removido para o necroterio da policia.

O suicida era praça bastante antiga da Brigada. Devido aos seus bons precedentes era elle bastante querido na roda da officialidade.

O seu enterro sairá da Brigada Policial amanhã, para o cemiterio do Cajú'.

De Portugal

Paralysa-se o trabalho em Villa Nova de Gaya

LISBOA, 2 (A NOITE) — Foi hoje completamente paralysado em Villa Nova de Gaya todo o trabalho dependente das classes obreiras. A paralysação é devida ao facto de ter entrado em execução o novo codigo de posturas, cujas disposições não agradaram aos operarios, que vão pedir ao governo a sua suspensão.

O cambio abriu e fechou com as taxas de 13 15|16 e 13 31|32 d. Os esterlinos foram vendidos a 17$, numa pequena quantidade.

A' tarde, os vendedores de libras pediam 17$ e os compradores offereciam 16$800 e alguns 16$900.

O movimento do dia foi insignificante.

A agitação politica em torno do caso fluminense

As vacillações do governo federal

OS EXCESSOS DE SOLDADOS DO EXERCITO EM NICTHEROY

O Sr. coronel Chrispim Ferreira, commandante do 55.º batalhão de caçadores, escreveu-nos contestando as informações que hontem publicamos, acerca de excessos praticados na visinha cidade por alguns soldados do Exercito.

Não duvidamos de que o Sr. commandante esteja certo do bom comportamento de todos os seus commandados. Podemos, entretanto, assegurar a S. S. que os factos a que hontem alludimos, foram presenciados por um dos nossos companheiros, que estava em companhia de varias pessoas.

A VISITA DE CONSULES AO SR. NILO PEÇANHA

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem as visitas dos Srs. Francisco Rodrigues da Cruz, consul de Portugal, e Carlos d'Alba, consul de Hespanha, que compareceram ao Ingá fardados e acompanhados de todo o pessoal desses consulados.

A indecisão do governo

O SR. PINHEIRO MACHADO CONSEGUIRA' NUMERO NO CONGRESSO?

Esteve hoje pela manhã no palacio do Cattete o Sr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio.

O antecessor do Sr. Nilo Peçanha foi communicar ao Sr. Wenceslão Braz que os correligionarios do actual presidente do Estado do Rio, estão fazendo o mesmo que elles praticaram ha poucos dias com os da actual situação dominante do Estado.

Disse o Sr. Botelho ao presidente da Republica, que em varios municipios fluminenses os seus correligionarios estão sendo perseguidos pelos seus adversarios.

O Dr. Wenceslão Braz, respondeu ao expresidente, que o commandante das forças federaes ali aquarteladas tem ordens para zelar pela vida e propriedade dos que estiverem necessitados desses auxilios e que quanto ao resto o Congresso e que dirá...

O SR. PRESIDENTE DA CAMARA CONFERENCIA COM O SR. WENCESLAO

Sobre a convocação extraordinaria do Congresso para o proximo dia 9, afim de deliberar sobre o caso do Estado do Rio, esteve hoje em conferencia no palacio Guanabara, o deputado Astolpho Dutra, presidente da Camara.

Um documento eloquente da dubiedade com que o governo federal está agindo, é a seguinte instrucção na ordem de serviço dada pelo Sr. ministro da Guerra ao inspector da 8ª região, no dia da posse. A ordem é assim redigida:

«De accordo com as ordens do Sr. presidente da Republica, faço seguir para ahi o 3º regimento de infantaria, o qual poreis á disposição do juiz seccional federal para o FIM UNICO DE ASSEGURAR o «habeas-corpus» concedido pelo Supremo Tribunal Federal, para que o Dr. Nilo Peçanha assuma, no palacio do Ingá, o governo desse Estado.

Si fôr necessaria a presença de mais força, me avisareis, o que fareis tambem si alguma occorrencia grave ahi se dér.

O ministro da Marinha fará escoltar as forças que levarão o regimento por um «destroyer» que ficará em frente á cidade.

A ACÇÃO DA FORÇA DEVERA SE LIMITAR AO FACTO DA POSSE DO INGÁ, POR PARTE DO DR. NILO, NÃO DEVENDO INTERVIR EM OUTRO QUALQUER FACTO QUE POR VENTURA SE DE EM QUALQUER PARTE QUE NÃO SEJA AQUELLE PALACIO. Com mais estima, subscrevo-me, velho amigo e camarada — Faria.»

Como veem o governo mandou apenas garantir a entrada do Sr. Nilo no Ingá, procurando assim burlar o «habeas-corpus», visto como esperava que o Sr. Sodré ficaria de posse de todas as repartições estaduaes.

A revolta da Força Policial veiu, porém, estragar esse plano, fazendo com que o Sr. Nilo ficasse effectivamente o unico presidente do Estado.

E ahi está como de uma hora para outra o Sr. Pinheiro conseguiu que o Sr. Wenceslão convocasse o Congresso, para ao menos manter uma agitação que pode lhe ser favoravel.

E embora essa agitação possa acarretar effusão de sangue e seja um rombo formidavel e escandaloso nos cofres publicos, em uma época, em que se atiram á miseria pobres operarios do governo, o Sr. Wenceslão, se submetteu á imposição do Sr. Pinheiro Machado!

Deputados que poderão estar presentes á reunião do Congresso:

Amazonas — Antonio Nogueira, Aurelio Amorim e Luciano Pereira.

Pará — Rogerio de Miranda, Antonino Bastos e Hosannah de Oliveira.

Maranhão — Costa Rodrigues, Dunshee de Abranches (?) Colares Moreira, Cunha Machado, Aggripino Azevedo e Coelho Netto.

Piauhy — Joaquim Pires, Felix Pacheco e Raymundo Arthur.

Ceará — Eduardo Saboia, Bezerril Fontenelle, Thomaz Cavalcanti, Frederico Borges, Flores da Cunha, João Lopes, Virgilio Brigido e Gentil Falcão.

Rio Grande do Norte — Augusto Monteiro e Alberto Maranhão.

Parahyba — Camillo de Hollanda, Simeão Leal, Seraphico da Nobrega e Maximiano de Figueiredo.

Pernambuco — Bento Borges e Cunha e Vasconcellos.

Alagoas — Euzebio de Andrade e Tiburcio de Carvalho.

Sergipe — Dias de Barros, Joviniano de Carvalho, Felisbello Freire e Moreira Guimarães.

Bahia — Felinto Sampaio e Raphael Pinheiro.

Espirito Santo — Julio Leite.

Districto Federal — Mello Junior, Nicanor Nascimento, Pereira Braga, Thomaz Delfino, Floriano de Brito e Victor da Silveira.

Rio de Janeiro — Fróes da Cruz, Souza e Silva, Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Faria Souto, Mario de Paula e Alves Costa.

Minas Geraes — Astolpho Dutra, Antonio Carlos, e Carlos Peixoto.

Matto Grosso — Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque e Octavio Mangabeira.

Paraná — Luiz Bartholomeu (?).

Santa Catharina — Celso Bayma, (?).

Rio Grande do Sul — Soares dos Santos, João Vespucio, Gomercindo Ribas, Evaristo Amaral, Simões Lopes, Marcal Escobar, Nabuco de Gouvêa, Victor de Britto, Joaquim Ozorio, Domingos Mascarenhas, João Simplicio e João Benicio.

Quer dizer — na melhor hypothese, comparecendo todos esses deputados ás sessões da Camara, apenas 73 congressistas estarão presentes ás reuniões daquella Casa do Congresso, onde só se delibera, por votação, com 107 — metade da Camara mais um deputado.

A formidavel explosão de hontem

UMA ILHA E' INTEIRAMENTE REVOLVIDA

Só por um milagre não houve damnosos desastres pessoaes

Ainda não tinha desapparecido a impressão da violenta explosão de dynamite que se deu ha poucos dias em Ramos, outra em proporção maior e causando maior damno despertou hontem ás 20 horas a calma de nossa cidade, suburbios, Nictheroy, e ilhas do littoral.

Foi na longinqua ilha de Saravatá, na fóz do rio Merity e perto da divisa do Districto Federal com o Estado do Rio, que occorreu a explosão da noite passada.

Ali existia um deposito de polvora da firma de nossa praça Mayrinck, Veiga & C., que ha 50 annos negociava nesse genero.

A casa acima havia comprado ao Ministerio da Guerra uma partida de 30 toneladas de polvora Mannlicher.

Para a ilha de Saravatá haviam sido enviados 22.000 kilos desta polvora.

Hontem pouco antes da explosão ali estivera examinando o deposito de explosivo o socio da casa Sr. Mayrinck Veiga.

Nesta occasião o Sr. Mayrinck era acompanhado por sua familia, que tinha ido providenciar para aprestar uma casa que ficava perto do deposito afim de ali passarem elles os dias quentes de nosso verão.

Depois da visita foi dada ordem ao vigia Francisco Rondon que fechasse o deposito e se recolhesse á sua casa, que fica na ponta da ilha.

A EXPLOSÃO

Precisamente ás 20 horas o vigia do deposito dos Srs. Mayrinck & C., ouviu um grande estampido, seguido de quédas de arvores, ao mesmo tempo que grandes labaredas fendiam o espaço.

A casa de sua moradia ficou em pandarecos.

A senhora do vigia e dous filhos, um delles uma moça de 19 annos, haviam caido sem sentidos por terra.

O vigia não sabia a quem acudir.

Tomou, porém, uma resolução momentanea e correu em soccorro de sua familia.

Neste momento um pedaço de ferro arremessado com a violencia da explosão foi feril-o na região frontal esquerda.

Caido por terra e ensanguentado, nada mais viu o vigia Francisco Rondon.

Meia hora depois uma canôa de pesca chegava á ilha de Saravatá, com o commissario da ilha do Governador, que se achava em fiscalisação no Galeão.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Chegando ao local o commissario acima alludido providenciou immediatamente para que o vigia Francisco Rondon e sua familia fossem transportados para o Galeão, onde lhes foram prestados os primeiros curativos.

Ahi pernoitou o commissario de policia até que hoje ás 11 horas foi ao local o delegado do 28º districto, acompanhado de varios agentes da policia maritima, dous commissarios de policia e um escrivão.

Effectuado o desembarque a muito custo, devido ao pouco calado que offerece a praia na ilha, foram dadas as providencias para que fossem tomados por termo os depoimentos, do socio da casa, Sr. Mayrinck Veiga, do vigia e de sua familia.

«A NOITE» NO LOCAL DA EXPLOSÃO

O primeiro quadro divisado pelo nosso companheiro que esteve no local foi o de um montão de areia revolvida ao redor de um buraco que attinha a profundidade calculada em 10 metros.

Ahi era logar onde estava o deposito da Mannlicher, que, segundo nos informaram, era egual ao que causou o desastre do couraçado «Aquidaban», quando ancorado em Angra dos Reis.

Trilhos, vagões, arvores, telhas, etc., etc., estavam jogados a grande distancia.

No alto do morro encontrámos um montão de ruinas; era a casa para onde devia seguir hoje o proprietario da ilha.

Esta casa, que havia custado 20 contos, ficou totalmente estragada, não sendo aproveitado nem um caibro.

Na ponta norte da ilha de Saravatá tambem estava em completa ruina uma outra vivenda que felizmente não era habitada por pessoa alguma.

A casa do vigia, que fica na ponta sul da ilha, ficou conforme já dissemos em completa ruina.

A CAUSA DO DESASTRE

Interrogado pela policia do 28º districto sobre a causa do desastre, o socio da firma Mayrinck Veiga & C., declarou que só podia attribuil-a á decomposição da polvora que lhe fôra vendida pelo Ministerio da Guerra.

Parece-nos, porém, mais acertada a hypothese de que a polvora tenha explodido devido á humidade no logar onde estava situado o deposito.

O PREJUIZO PECUNIARIO E O SEGURO DO STOCK

Foi calculado pelo dono do deposito o seu prejuizo em 50 contos, tendo o mesmo senhor nos declarado que apenas o «stock» de polvora estava segurado por 10:000$ na Companhia Confiança.

A REPERCUSSÃO DO DESASTRE

A explosão de hontem repercutiu, póde-se dizer, em toda a cidade.

Os locaes que soffreram, porém, prejuizos materiaes de maior monta foram Fleixeiras, Galeão, Itacolomy, Porto Santo, Tubia, Campa, Freguezia, Zumby, Madureira, Penha e Engenho das Pedras.

Nestes logares varias senhoras, tiveram ataques, as casas foram abaladas, tendo-se quebrado varias vidraças.

Na ilha do Governador houve tres abortos e dous partos prematuros, tendo tido conhecimento disso a policia do 28º districto.

TRES MIL KILOS DE POLVORA MANOLICHER ATIRADOS A' AGUA

Logo que tiveram conhecimento do desastre os Srs. Mayrinck Veiga & C., providenciaram para que fossem jogados á agua na ilha de Bom Jardim tres mil kilos de polvora Mannlicher comprada ao Ministerio da Guerra e que ali se achava depositada.

O estado do vigia Francisco Rondon não inspira cuidados.

A guerra

As victorias dos russos sobre os allemães Duzentas mil baixas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Estão officialmente confirmados os triumphos dos russos sobre os allemães. Estes, que haviam ganho algum terreno nas proximidades de Sochaczew, foram em seguida rechassados.

A tentativa dos allemães para forçar a passagem do Bzura custou-lhes 200.000 baixas.

Os naufragos do "Formidable"

LONDRES, 2 (A NOITE) — Dous navios mercantes que cruzavam a Mancha na occasião em que foi a pique o couraçado «Formidable» conseguiram recolher 150 dos 630 homens que compunham a tripolação daquelle vaso de guerra.

A violenta tempestade que então reinava impediu que fosse maior o numero de naufragos salvos.

Brasileiros na Europa

Varios que foram postos em liberdade

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações a respeito de brasileiros actualmente na Europa:

De Roma:

Os menores Gino Balassini e Vicente Lichtenfels partiram a 30 de dezembro ultimo, pelo vapor «Re Vittorio», em companhia do Sr. Gladstone Drumond.

De Berlim:

Mme. Rudowitz continua na Allemanha; o Sr. F. Silva, filho do Sr. coronel F. Silva, do Rio Grande do Sul, deverá regressar brevemente ao Brasil.

—— Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores, a 30 de dezembro ultimo, foram postos em liberdade os brasileiros Egeent Baltz, professor do collegio Rampi Williams, nesta capital, Sr. Jorge Pfeiffer, de Porto Alegre, o Sr. Oscar Stellmann, cirurgião dentista, que se achavam detidos no porto de Brest, pelas autoridades militares francezas.

Esses senhores foram soltos a pedido do governo do Brasil feito ao governo de França, por intermedio do nosso ministro em Paris.

O Sr. João Lage é victima de um accidente

O director do "O Paiz" acha-se em estado grave em Petropolis

Quando se dirigia hoje de manhã para a "gare" da Leopoldina, afim de tomar o trem, que o devia conduzir a esta capital, em Petropolis, foi o Sr. João de Souza Lage, director d'"O Paiz", victima de um desastre de consequencias um tanto graves. O Sr. Lage vinha dirigindo a sua carruagem quando foi della cuspido ao chão, devido a uma collisão com um carro de praça que chegava nessa occasião á estação da Leopoldina.

Dessa quéda resultou ficar bastante contundido o proprietario d'"O Paiz", que se acha, com fundos ferimentos na cabeça e rosto, recolhido aos seus aposentos no Hotel Central, daquella cidade, entregue aos cuidados medicos do Dr. Modesto Guimarães.

Faculdade de Medicina

Tomou posse o novo director

O senador Ruy Barbosa compareceu e foi ovacionado pelos estudantes

Em obediencia ao disposto na Lei Organica, tomou posse de director da Faculdade de Medicina o professor Aloysio de Castro. A' sessão solemne compareceram os professores Nascimento Silva, Aloysio de Castro Góes, Souza Lopes, Leitão da Cunha, Pecegueiro do Amaral, Diogenes Sampaio, Dias de Barros, Ernani Pinto, Silva Santos, Valladares, Miguel Couto, Rocha Faria, Miguel Pereira, Nascimento Bittencourt, Azevedo Sodré, Pinheiro Guimarães, Rego Lopes, Fernando Terra, Mauricio de Medeiros, Luiz Barbosa, Agenor Porto, Augusto Paulino, Nascimento Gurgel, Benjamim Baptista e Oscar de Souza.

A sessão foi publica, tendo a ella assistido grande numero de alumnos, muitas pessoas gradas, muitos livres docentes, empregados, etc.

O Dr. Nascimento Silva leu um pequeno discurso, saudando o seu substituto, lembrando seu historico brilhante na Faculdade, recordando o conceito de que ali gosou seu pae o professor Francisco de Castro e pondo em destaque o valor da demonstração, que a congregação da Faculdade fizera ao professor Aloysio, elegendo-o por maioria absoluta para o alto posto de director. Lido e assignado o termo da posse, o professor Aloysio de Castro leu uma curta oração, promettendo, emquanto permanecer nesse logar, usar de energia, com tolerancia, de severidade com benevolencia, procurando corresponder á confiança de seus pares. Chamou a attenção para a situação material da Faculdade, com o seu edificio em ruinas, e lamentou que, a despeito das reclamações insistentes de seus antecessores, nada se tivesse conseguido para remediar o mal.

Ambos os discursos foram muito applaudidos. O senador Ruy Barbosa, que compareceu ao acto, tomando assento entre os professores, foi enthusiasticamente saudado á chegada e á saida pelo corpo de alumnos da Faculdade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A explosão da ilha de Saravatá

Os destroços do deposito de inflammaveis da ilha e os retratos do vigia ferido com as pessoas de sua familia e com o Sr. Mayrink Veiga

A agitação politica em torno do caso fluminense

As vacillações do governo federal

A «ASSEMBLEA» BOTELHISTA REUNE-SE

Esteve reunido hoje o agrupamento botelhista, falando varios «deputados» acerca da pseuda-illegalidade da posse do Sr. Nilo. O presidente do Estado do Rio nos informou que não havia tomado posse do predio em que estes se reuniram nao so porque o Supremo Tribunal, julgou legal a sua assembléa, que funcciona em outro local, como tambem porque o edificio em questão não pertence ao Estado.

E' uma casa alugada e cujo contrato ja foi rescindido.

O SR. WENCESLAO TELEGRAPHA AO SR. NILO

O Sr. presidente da Republica telegraphou ao Dr. Nilo Peçanha, accusando o recebimento da sua communicação dizendo ter tomado posse do governo do Estado do Rio.

NO INGA'

O Dr. Nilo Peçanha compareceu ao Ingá ás 14 horas, já o encontrando repleto de amigos que iam cumprimental-o.

S. Ex. recebeu ainda hoje grande numero de telegrammas, dentre os quaes alguns de Camaras Municipaes, congratulando-se com S. Ex. pelo restabelecimento do regimen legal no Estado.

A's 15 horas S. Ex. saiu, acompanhado de seu ajudante de ordens, para visitar as repartições publicas do Estado.

A FORÇA FEDERAL

A força federal continua a guardar as casas dos politicos botelhistas.

Parece que hoje o governo mandará avisar ao juiz federal communicando-lhe estar apto a manter a ordem, sendo por isso desnecessarias as guardas ao palacio e ás repartições publicas.

E' mesmo pensamento do governo fluminense dispensar o concurso da força federal dentro de dous dias.

O SR. DANTAS BARRETO TELEGRAPHA A' ASSEMBLEA FLUMINENSE

Do general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, recebeu hoje o deputado Raul Rego, 1o secretario da Assembléa Fluminense, o seguinte telegramma:

«Sciente haver Dr. Nilo Peçanha assumido presidencia desse Estado faço votos pela prosperidade do mesmo e dessa illustre corporação.»

O SR. PEDRO MOACYR ADIA A SUA VIAGEM AO SUL

O deputado Pedro Moacyr devia partir para o Rio Grande do Sul no dia 9 do corrente, afim de disputar a representação de seu Estado no Congresso Nacional, como deputado pelo seu primeiro districto eleitoral.

Devido á convocação extraordinaria do Congresso para tratar do caso do Estado do Rio, sendo o Sr. Pedro Moacyr, da commissão de constituição e justiça da Camara e nella o unico representante declarado da minoria, varios amigos seus intervieram para que o illustre parlamentar não seguisse para o sul.

Attendendo ás solicitações desses amigos, inclusive as do senador Ruy Barbosa, o deputado Pedro Moacyr não partirá no dia 9.

A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO — AS SESSÕES PREPARATORIAS

De accordo com as disposições do Regimento Interno da Camara dos Deputados devem começar amanhã, ou depois, por ser domingo, as sessões preparatorias daquella casa do Congresso Nacional, convocada em reunião extraordinaria para tratar do caso do Estado do Rio.

O habeas-corpus ao commandante Palmeira

O fôro militar e os officiaes reformados

Ao Supremo Tribunal foi impetrada pelo Dr. Monteiro de Salles uma ordem de "habeas-corpus" em favor do capitão de corveta reformado Hermann Carlos Palmeira, que está respondendo a conselho de guerra por ordem do ministro da Marinha.

O commandante Palmeira era lente da Escola Naval, sendo demittido pelo ministro Alexandrino.

Escreveu, então, uma carta aberta ao ministro, criticando o seu acto, o que motivou o processo militar.

Allegando ser official reformado e não estar, portanto, sujeito ao fôro militar, requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo, que a concedeu, entendendo que o processo deve correr perante a justiça civil.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

Telegrammas recebidos pela legação ingleza:

LONDRES, 1 — *Foi aqui recebido o setimo relatorio da commissão belga de inquerito sobre as atrocidades dos allemães na Belgica. Ficou provado á evidencia o emprego de balas dumdum pelos soldados allemães nas batalhas de Ninove e Alost e em outras travadas em setembro. Outras provas são dadas de que os civis foram obrigados a marchar á frente das tropas nos assaltos.*

— *A Bolsa do Commercio annuncia que a taxa de seguro sobre cargas contra os riscos de guerra foi reduzida de um e meio para um guinéo por cento.*

— *O torpedeiro francez Fanfare canhoneou e destroçou as tropas turcas proximo a Guekli, na costa asiatica, em frente a Tenedos.*

— *O Almirantado annuncia que aos prejuizos causados pelo raid dos aviadores inglezes a Friedrichshaffen é preciso accrescentar a destruição de um aeroplano, damnificações no hangar maior e destruição do material para a producção de hydrogenio.*

LONDRES, 1 — *E' o seguinte o communicado do quartel-general russo:*

"Entre o Vistula e o Pilicza, repellimos dia e noite os ataques ao sul da estrada de ferro de Bolimow-Miedniewice.

Nessa região e tambem ao norte de Rawa e proximo á aldeia de Jescegetz, os allemães foram repellidos com violencia. Repellimos tambem a offensiva allemã em Tomazow. A offensiva austriaca fracassou proximo a Malogoszcz. Na Galicia oriental, os combates desenvolvem-se favoravelmente a nós, que no dia 29 fizemos mais de 3.000 prisioneiros e tomámos 15 metralhadoras na região de Baligrod. O estado-maior do Caucaso annuncia uma grande derrota dos turcos em Sarikamysh, onde perderam muitos mortos e 1.500 prisioneiros."

LONDRES, 1 — *A secretaria do Almirantado informa que o couraçado Formidable foi a pique esta manhã no Canal, victima de uma mina ou de um submarino. Setenta e um sobreviventes foram recolhidos por um cruzador ligeiro inglez.*

LONDRES, 2 — *A bandeira ingleza foi hasteada por uma força australiana na ilha de Bougainville, no archipelago de Salomão, e uma força da União Sul-Africana reoccupou, sem opposição, no dia de Natal a bahia de Walfisch.*

— *O principe herdeiro da Servia baixou uma ordem do dia ao Exercito declarando a sua patria livre dos invasores.*

— *O commandante aviador Hewlett foi salvo por um navio de pesca hollandez no mar do Norte.*

Morre mysteriosamente um general turco

LONDRES, 2 (A NOITE) — Chegou a Jerusalém, á frente de cinco mil homens miseravelmente equipados, o general turco Djemah-Pachá.

Ao amanhecer, foi encontrado morto no quarto em que se alojara, ignorando-se si a morte foi natural ou resultado de um crime.

Os fortes de Metz damnificados pelos aviadores alliados

LONDRES 2 (A NOITE) — Telegrammas recebidos do continente affirmam que são consideraveis os damnos causados pelas bombas que os aviadores alliados têm lançado sobre as fortificações de Metz.

Uma declaração do governo italiano sobre a occupação de Vallona

ROMA, 2 (Havas) — O «Messagero», desmente o boato que aqui circulou da occupação do porto de Durazzo pelas forças italianas e accrescenta que o governo não pretende e tender a occupação além do «hinterland» de Vallona.

Os russos invadiram a Hungria por quatro pontos differentes

LONDRES, 2 (Havas) — O «Daily Mail» publica um telegramma do seu correspondente em Roma communicando que os russos invadiram a Hungria por quatro pontos differentes.

O incidente italo-turco

ROMA, 2 (A. A.) — Os jornaes annunciam que já foram entaboladas as negociações entre os governos da Italia e da Turquia para dar uma conveniente solução ao incidente de Hedeidah. O governo turco pretende dar as satisfacções exigidas.

Os russos obtêm grandes victorias

PETROGRAD, 2 (Havas) — Um communicado do estado maior do Exercito informa que os russos derrotaram os allemães em Mlawa e repelliram diversos ataques que estes dirigiram contra a cidade de Doletze e contra as posições occupadas pelas forças do czar na margem esquerda do Bzura.

Nos arredores de Rawa está travada violenta batalha.

A offensiva russa prosegue na região de Gorlice, na Galicia, onde as tropas moscovitas aprisionaram tres mil homens.

Os russos occuparam Radauk e Storzynetz, na Bukovina.

E' possivel que ainda este mez o navio-escola "Benjamin Constant" emprehenda uma nova viagem de instrucção.

Dessa vez o "Benjamin" irá a alguns portos do sul, provavelmente até Santa Catharina, fazendo a vela toda a viagem.

FOI-SE...

Albino Mendes, o celebre passador de notas falsas, conseguiu fugir da prisão

Como se teria dado a fuga

As providencias postas em pratica e as que são necessarias

Estaria dormindo a sentinella?

O detento passaria necessariamente deante de seus olhos, fechados ou abertos.

O caso é que Albino Mendes, vestindo as roupas dos detentos, conseguiu passar por alli, e seguir, ou por um ou por outro dos unicos caminhos existentes.

Por um delles teria atravessado o corredor do pateo do lado da pharmacia, e ganho a escada de ferro, de volta, pela qual se vae ao alto da alta muralha que divisa o estabelecimento com a rua Frei Caneca.

Para atravessar o corredor do pateo devia mostrar-se á sentinella, segunda já, que fica junto ao portão interno, por baixo da secretaria.

Conseguindo isso tambem, o fugitivo subiria a escada de volta e ia chegar ao alto da muralha, exactamente no ponto em que se acha uma guarita com outra sentinella!

Passando por cima dessa sentinella, o fugitivo galgaria uma pequena muralha, para, por cima de um correr de telhas, alcançar o poste da Light, que ali passa.

Uma gymnastica realisavel só por quem está disposto a morrer ou ganhar a sua liberdade.

O outro caminho que teria tomado Albino Mendes só podia ser a entrada principal da Casa de Detenção, que tem tres portões de ferro.

Para passar por ahi, á noite, só com a cumplicidade de toda a guarda, o que é um absurdo e por isso posto fóra de argumentação.

Como teria então podido passar por ali Albino Mendes?

Só si elle, usando do mesmo estratagema que da outra vez, conseguiu arranjar fardas de policial e arriscar-se a esperar por ali, dorminhocando nos bancos do saguão, o bater das 6 horas da manhã, hora regimental da abertura dos portões.

Só assim disfarçado poderia elle sair por aquelle lado.

Noite de Anno Bom, movimentadas as ruas, e de suppor-se não tivesse elle cago fugisse pelo poste da Light, se sujeitado á tal gymnastica antes de tres horas.

Dessa hora em deante é que o movimento por aquelle trecho é nullo.

Taes considerações, como era natural, foram feitas logo pelo coronel Meira Lima, que as levou, não só ao conhecimento do official commandante da guarda, como do Dr. Raul de Magalhães, delegado do 9º districto, que compareceu, para iniciar o inquerito, a pedido do mesmo.

O coronel Meira Lima communicou o occorrido ao Sr. ministro da Justiça.

COMO FOI DESCOBERTA A FUGA

Nada de anormal foi observado hontem no cubiculo de Albino Mendes, que é um dos da segunda galeria.

A' noite, quando se ouviu o estampido da explosão da ilha de Saravatá, Albino Mendes chamou o guarda de ronda á galeria e perguntou-lhe o que era aquillo. Trocaram ainda algumas palavras e depois tudo caiu em socego.

Pela manhã, ás 6 e meia, quando um guarda foi chamar os presos da galeria superior a fim de que descessem para o banho frio, viu que o cubiculo onde estava Albino Mendes se conservava em silencio. Chamou-o, e, como não tivesse resposta, pareceudo que dormia, pois que na cama havia um vulto, abriu a porta do cubiculo e foi direito á mesma, prompto para sacudil-o. Deitou as mãos no vulto, mas agarrou apenas umas roupas vestindo o travesseiro!

Foi uma desagradavel surpresa.

O guarda trancou de novo o cubiculo e participou o facto ao seu chefe, que, por sua vez, foi avisar logo o coronel Meira Lima, administrador do estabelecimento.

O coronel Meira Lima, comparecendo, ordenou immediatas providencias, e verificou que Albino Mendes tinha fugido pelas grades do mesanino, que fica, como nos outros cubiculos, acima da sua prisão.

O mesanino, que tem uma grossa grade de ferro, parecia não ter sido arrombado, mas, com mais uma demorada attenção e minucioso cuidado, mostrou um dos varões de ferro dispostos em sentido vertical, serrado exactamente no ponto de juncção com o primeiro, de cima para baixo, dos varões que ficam em sentido horisontal.

O TRABALHO DE ARROMBAMENTO

Teria sido preciso muito trabalho e muita paciencia de Albino Mendes para chegar a concluir a obra a que se havia imposto, para obter a fuga do cubiculo, e, na melhor hypothese, a sua liberdade.

Albino Mendes, moço ainda, pois tem 30 annos, forte, agil e leve, pois é de pequena estatura teria levado muito tempo a serrar, todas as noites, avançando gradativamente, aquelle grosso varão de ferro, tapando o corte com sabão escuro, em fórma a confundil-o com os outros da grade do mesanino.

A serra teria sido necessariamente dessas serras de aço, finissimas, egual ás que foram apanhadas em poder de Affonso Coelho, e de Carletti nos seus cubiculos.

Mas como entraram ali taes serras?

No meio de uma camisa, na lombada de um livro, num pão, ou de uma fórma a um piscar de olho da vigilancia, assim podia acontecer, como aconteceu.

Cortado só de um lado, o varão, experimentado pelos guardas, como de ordinario se faz, teria resistido, não denunciando mesmo o córte, nem pelo som.

Depois, foi só, no momento preciso, forçar o varão, que cedeu e abriu passagem.

Por elle Albino Mendes passou-se para fóra, agarrando-se ás grades, passou-se para o mesanino contiguo e assim saiu da posição difficil e arriscada em que se encontrava, alcançando o telhado da enfermaria.

Do telhado alcançou a calha, que é forte e bem pregada ao angulo dos dous pavimentos que encontram pelo lado de um pateo interno.

Por elle deslisando, Albino Mendes veiu até o chão do pateo.

Mas, ali estava uma praça de policia, das quatro sentinellas que vigiam o exterior dos cubiculos.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram quasi exclusivamente para as apolices da União. O movimento foi o seguinte:

Apolices geraes de 1:000$, antigas 6 a 790$, 115 a 793$; de 1909, nom., 123 a 780$; municipaes, de 1906, port., 20 a 177$500, e debentures Mercado Municipal, 32 a 160$000.

O CARNAVAL

Os clubs sairão

Estiveram hoje no palacio do Cattete, á tarde, os Srs. Henrique Guimarães, presidente do Club dos Democraticos, e H. Moura, secretario dos Fenianos, que foram pedir ao presidente da Republica os mesmos auxilios que os governos passados têm dado ás sociedades carnavalescas para fazerem os seus prestitos de Carnaval.

O Dr. Wenceslão Braz declarou a esses cavalheiros que, embora a situação financeira não seja lisonjeira, o governo auxiliará o mais que puder para que o povo não deixe de ter este anno os seus festejos prédilectos.

Um soldado do Exercito atira contra o agente da estação de Bangú

A eterna contenda dos passes livres aos soldados em folga

E' uma velha contenda essa do transito gratuito dos soldados do Exercito nos trens da Central, quando não estão em serviço da sua corporação.

Foi o resultado de uma medida tomada pelo novo director que quebrou a velha praxe dos nossos soldados terem livre transito nos trens de suburbios, mesmo quando em horas de folga.

A nova resolução foi recebida com sérios protestos por parte dos interessados e hoje deu motivo a um acontecimento bastante desagradavel.

O soldado do Exercito Joaquim Maria, do 1º batalhão, 3ª companhia, morador na estação de Bangú, por ter na dias pelo respectivo agente sido impedido, de accordo com as novas ordens do director da Central, de viajar, sem ser a serviço, gratuitamente nos trens de suburbios, entendeu hoje de tomar uma vingança.

Para levar a effeito o seu plano muniu-se de um revolver e partiu para a estação. Quando appareceu o agente Pedro Pereira Rangel, o soldado alvejou-o, desfechando a sua arma duas ou tres vezes.

Uma bala feriu levemente o agente da estação no lado esquerdo do peito.

Alguns populares effectuaram a prisão em flagrante do aggressor e o ferido foi medicado em uma pharmacia proxima.

O sello proporcional augmentou

O sello proporcional de que cogita a lei n. 3.654, artigo 26, soffreu as alterações seguintes; nos recibos até 200$000 o sello é de 400 réis; nos de mais de 200$000 até 400 000, de 800 réis; de mais de 400$000 até 600$000, de 1,200 réis; de mais de 600$000 até 800$000, de 1.600 réis; de mais de 800$000 até 1:000$000, de 2:000; cobrando-se sempre mais 2$000 por conto ou fracção dessa quantia. As segundas vias de recibos serão selladas.

Um tilbury que atropela na praça dos automoveis

O tilbury da firma Rocha Santos & C., conduzido pelo cocheiro Antonio Baptista Alvo, atropelou hoje na rua da Alfandega, o menor de 10 annos, arabe, João Mersader, residente á rua Senhor dos Passos n. 24.

O menor foi medicado pela Assistencia e o cocheiro preso.

Desordem em um botequim

Um guarda civil ferido

O desordeiro conhecido pelo nome de João dos Ovos promoveu esta tarde, á ultima hora, um conflicto em um botequim da rua da Passagem, desfechando innumeros tiros a esmo, tendo um dos projectis ferido um guarda civil de ronda no local.

Depois da façanha, João evadiu-se.

A policia procura-o.

Para o gabinete do ministro da Marinha foi nomeado como ajudante de ordens o 1º tenente Taylor da Costa.

As dispensas no Ministerio da Guerra

Foi baixado hoje mais um aviso pelo Sr. ministro da Guerra determinando ao chefe do Departamento da Guerra providencias para que sejam dispensados, em vista da reducção que houve no orçamento da Guerra, os officiaes reformados que estiverem em serviço, com excepção dos que exercem cargos attribuidos pelos regulamentos a taes officiaes.

A quebradeira do governo

O pagamento de juros de apolices hoje foi uma vergonha...

A situação de dinheiro nos cofres publicos continua absolutamente a mesma que no quatriennio ultimo.

O governo está insolvavel em seus compromissos inadiaveis e seguros, como o pagamento dos juros de apolices. Tendo começado hoje o pagamento relativo ao segundo semestre de 1914, apresentaram-se á Caixa de Amortisação varios portadores de titulos. Os que foram pagos receberam quantia inferior a 10 contos de réis, conseguiram receber e ir-se embora. Mas os que esperavam quantia superior, foram caceteados até 16 horas, para verem inutilisados os seus cheques e adiado o respectivo pagamento! Tal foi, por exemplo, o que aconteceu ao procurador da "A Equitativa", Sr. Lauro de Albuquerque, que viu inutilisarem o seu cheque e responderem que não havia dinheiro para pagal-o.

E é neste momento que o governo convoca o Congresso, para gastar mil contos resolvendo a questão do Sr. Pinheiro Machado.

Manifestação gorada por falta de musica

A manifestação que devia ser levada a effeito hoje á tarde no largo de S. Francisco ao Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, promovida pelos Srs. Elias de Sant'Anna, Lucio de Carvalho e Juvencio Junior, foi transferida para outro dia, ainda não designado, devido a não ter comparecido a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

O CLAMOR DOS desempregados

Varias centenas de funccionarios publicos desempregados vão até ao Cattete

Os despedidos da Alfandega, em numero superior a 500, chegando ás portas do Cattete

Uma commissão de trabalhadores das capatazias da Alfandega foi hoje ás 15 horas procurar o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital e solicitar a sua intercessão junto ao governo para que sejam readmittidos os trabalhadores dispensados que contem mais de dez annos de serviço, pedindo-lhe ainda a interposição de seus bons officios para que se faça a rescisão do contrato da Compagnie du Port de Rio de Janeiro.

Falou por essa occasião um academico de direito, que se fez interprete dos sentimentos das familias dos funccionarios dispensados, em numero de 507, que pleiteam a readmissão.

Essa dispensa foi feita em virtude de uma emenda ao orçamento da receita.

Correu o comicio dos trabalhadores das capatazias na melhor ordem, estando presente a elle o Dr. Leon Rousoulières, 1º delegado auxiliar.

Do gabinete do Sr. Paula e Silva foram os trabalhadores, em grande cortejo dirigido pelos Srs. Nestor Cunha e Teixeira Campos, escripturarios, e pelo administrador das capatazias da Alfandega, e acompanhados por forte contingente de cavallaria de policia, e do escriptorio do Dr. Barbosa Lima, que os aconselhou a se dirigirem ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

No Cattete estavam o chefe de policia e o delegado do 6º districto, sendo reforçada a sua guarda.

Em frente ao palacio foi destacada uma commissão composta dos Srs. Arthur Bello Amorim, Teixeira Campos, Deocleciano Nellis Pedreira e Adriano de Almeida para se entender com o Sr. presidente da Republica.

Demorou-se a commissão em conferencia com o Sr. Wenceslão Braz cerca de 10 minutos. Ao voltar a commissão recommendou calma aos trabalhadores e aconselhou-os a que confiassem no Sr. Wenceslão Braz, que havia de procurar uma solução afim de não deixal-os desamparados.

Dissolveu-se em seguida o cortejo na melhor ordem.

A RESCISÃO DO CONTRATO COM A COMPAGNIE DU PORT

Quanto ao caso da Compagnie du Port, sabemos de fonte autorisada que o Sr. presidente da Republica é partidario da rescisão do contrato com aquella companhia.

Logo que fiquem concluidos certos estudos, S. Ex. porá em pratica esta medida.

O desapparecimento de dinheiros no Alto Juruá

Um conselho de guerra

Em aviso de hoje, o Sr. ministro da Guerra mandou submetter a conselho de guerra o 1º tenente José de Calazans Ferreira Parahyba, a m de que seja apurada a sua responsabilidade no extravio de dinheiros publicos por elle conduzidos e destinados ao pagamento de vencimentos relativos á companhia do Alto Juruá.

As candidaturas do P. R. L. Mineiro

JUIZ DE FORA, 2 (Do correspondente) — O P. R. L. Mineiro apresentará a candidatura do Sr. Alfredo Catão a deputado federal pelo 4º districto. A do Sr. Irineu Machado é esperada pelo terceiro districto. A candidatura Fortes vae ganhando terreno.

Tres representantes da tribu dos "Xerentes" vêm ao Rio pedir armas e instrumentos para lavoura

Tres representantes da tribu indigena denominada "Xerente", dos confins de Matto Grosso, appareceram hoje na Policia Central requisitando armas e apparelhos de lavoura. Os tres indios domesticados foram attendidos pelo delegado de dia.

Suicidio gorado

Marcellino dos Santos, de 30 annos, hoje á tarde resolveu matar-se, atirando-se das escadinhas do cáes Pharoux ao mar.

Uma lancha da policia maritima salvou-o a tempo. O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes, tendo Marcellino declarado que queria morrer por estar aborrecido da vida e ha muito tempo sem emprego.

O tresloucado rapaz nada felizmente soffreu e por isso seguiu a pé.

A SAUDE PUBLICA

A posse do Dr. Carlos Seidl

Esteve hoje no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica.

Após a conferencia, que se realisou ás 14 horas, o Sr. Dr. Carlos Seidl dirigiu-se para a Directoria de Saude Publica, onde reassumiu a sua posse, que teve logar ás 14 e meia horas, com os delegados de saude, inspectores sanitarios e demais funccionarios da Saude Publica e grande numero de seus amigos, collegas e admiradores.

Mais um crime no Hospital Nacional de Alienados

O louco Alarico Francisco foi assassinado a facadas

O resultado da autopsia

Mais um crime veiu juntar-se á série dos já innumeros praticados no Hospital Nacional de Alienados.

Como noticiámos hontem, em nota ligeira de ultima hora, foi removido daquelle estabelecimento, com guia do 7º districto policial, para o necroterio, o cadaver do alienado Alarico Francisco Corrêa, pardo, de 40 annos presumiveis.

Acompanhava a guia uma nota elucidativa que dizia ter sido o pobre louco victima de uma aggressão mortal de outro demente do nome Sergio Corrêa da Fonseca.

O cadaver apresentava apparentemente apenas innumeras ecchymoses por todo corpo.

Era mais um crime praticado no Hospital Nacional de Alienados, que passaria, como todos os outros, sem uma explicação razoavel.

Como admittir-se a hypothese de uma aggressão mortal de um louco contra outro, si no estabelecimento deve existir uma rigorosa e constante vigilancia?

De qualquer fórma, porém, estava-se novamente deante de um caso mysterioso, sem uma explicação razoavel e que vinha depor bastante contra a reputação do hospital, já ha muito desacreditada.

No 7º districto policial foi aberto inquerito e a administração daquelle estabelecimento justificou-se de qualquer maneira.

O que, no entanto, reveste o caso de uma gravidade muito maior, devendo até merecer a attenção das altas autoridades competentes, é a revelação que nos fez hoje o resultado da autopsia.

Alarico Francisco Corrêa foi assassinado a faca.

O medico legista attestou como causa da morte peritonite consecutiva a ferimentos produzidos por instrumento perfuro-cortante no abdomen.

O pobre homem apresentava quatro profundas facadas. Claro que a policia não póde se desinteressar desse caso.

Uma portaria energica do inspector da Alfandega

Em portaria de hoje o Sr. inspector da Alfandega determinou a todos os chefes de secção que não consintam a permanencia de pessoas estranhas no recinto das respectivas secções, ainda mesmo sob o pretexto de auxiliarem o serviço, e bem assim exijam a observancia rigorosa das disposições legaes em vigor no sentido de impedir que seja facultada aos interessados a leitura dos processos, quem em andamento, quer findos, ou sejam dadas informações do andamento dos mesmos e os respectivos pareceres.

MAIS OURO PARA A EUROPA

O Banco do Brasil fez hoje nova remessa de ouro pelo paquete "Desna", da Mala Real Ingleza.

Francisco Rasteiro

1º ANNIVERSARIO

A viuva, filhos e genro do fallecido Francisco Rasteiro mandam celebrar, no dia 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado) uma missa commemorando o primeiro anniversario do fallecimento daquelle saudoso e sempre lembrado esposo, pae e sogro.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje

3399	50:000$000
15028	6:000$000
1764	5:000$000
20722	2:000$000
1203	2:000$000
20157	1:000$000
116	1:000$000
24610	1:000$000
29229	500$000
20817	500$000
26798	500$000
29102	500$000
14227	500$000
9832	500$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	399	Vacca
Moderno	302	Avestruz
Rio	080	Perú
Salteado		Veado

Para segunda-feira:

O mar como o ultimo remedio

Duas pessoas tentaram esta manhã morrer afogadas

Cresce o numero dos que se querem matar.

Esta manhã nada menos de duas pessoas atiraram-se ao mar escolhendo-o como o ultimo remedio...

O primeiro foi o Sr. Marcellino dos Santos, portuguez, casado, residente no Estado do Rio, que se atirou do cáes do Pharoux ao mar.

Alguns populares soccorreram-no, porém, a tempo de fazel-o escapar de uma morte horrivel.

Marcellino, depois de medicado pela Assistencia foi recolhido á Santa Casa.

A outra suicida, foi a parda Margarida da Silva. Talvez algum Fausto fosse o causador de tão desesperada resolução.

Margarida que tem 30 annos e mora á rua Nova n. 20, atirou-se ao mar de uma rampa da Avenida, mas tambem foi salva e está fóra de perigo.

QUEM PERDEU?

O Sr. Lourenço Arrabal encontrou á tarde de hoje na rua da Carioca, e nos trouxe uma caderneta do Banque Française et Italienne.

O Partido Socialista de Buenos Aires scindiu-se, sendo creado o Partido Operario

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Devido aos attritos que têm surgido nestes ultimos tempos, no seio do Partido Socialista, produziu-se uma scisão no mesmo partido, dando logar á formação de um novo grupo que tomou a denominação de Partido Socialista Operario.

Partido Catholico

Amanhã ás 14 horas, haverá no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, grande reunião do Partido Catholico, á qual comparecerão todos os presidentes das diversas commissões parochiaes e mais membros do partido para a escolha e apresentação dos candidatos a deputado pelos dous districtos desta capital.

A QUESTÃO DOS FUNCCIONARIOS

O Supremo Tribunal é solicitado a decidir sobre um caso interessante

Deve entrar em julgamento no Supremo Tribunal um "habeas-corpus" cujos effeitos salutares são incalculaveis. O nosso collega de imprensa Marques Pinheiro no "testamento" do governo passado foi contemplado com o logar de superintendente das officinas typographicas do Ministerio da Agricultura, logar que exerceu até o começo deste mez passado, data em que foi exonerado pelo actual ministro Dr. Pandiá Calogeras.

Considerando-se victima de um constrangimento illegal, Marques Pinheiro foi pedir remedio aos seus males ao Supremo Tribunal.

Como se trata de um caso novo e que até certo ponto esclarece a esphera do direito dos funccionarios publicos, vamos publicar integralmente a petição, que é a seguinte:

"Exmo. Sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal — Antonio Marques Pinheiro expõe ao tribunal o seguinte: foi o impetrante nomeado superintendente da typographia do Ministerio da Agricultura em 12 de novembro de 1914 (doc. n. 1) tendo tomado posse do seu cargo no dia 13 de novembro citado, e na mesma data entrado no exercicio de suas funcções (documento n. 2) que exerceu pacificamente até o dia 2 do corrente dezembro, data em que foi impedido de exercer as referidas funcções, por acto illegal do titular da pasta da Agricultura, o qual, sem que o fizesse mediante processo administrativo ou mesmo simples inquerito; sem mesmo allegar qualquer falta commettida pelo impetrante no cumprimento dos deveres do seu cargo, demittiu o impetrante (doc. n. 3) elogiando-o no entretanto pelo desempenho cabal dado ás funcções que exercia. (Doc. n. 4.)

Ora, é doutrina corrente e fundamentalmente adoptada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal em varios accordãos que os actos nullos não são "ad consequencias", são inertes, nenhum effeito produzem contra os direitos firmados em actos legaes, definitivos; logo o acto do Sr. ministro demittindo fóra das normas admittidas a funccionario já empossado e no exercicio de suas funcções sem ter sido na regra das formalidades estabelecidas, *é acto que em nada altera o direito do impetrante estabelecido por acto legitimo anterior.*

Qual o remedio a tanto mal em que a exorbitancia do executivo atacando o direito individual pretende turbar o exercicio legitimo de suas funcções a funccionario legalmente provido em seu cargo?

Certo tem a acção ordinaria ou summaria, conforme no caso couber, para resarcimento do damno e cobrança dos seus salarios cuja effectividade não póde ser impedida pelo acto irrito, mas deve ter, e felizmente o Supremo Tribunal já firmou que tem uma fórma de assegurar o exercicio de suas funcções, o direito "de ir e vir", entrar e sair na sala onde trabalha e lá entrando exercer as funcções de que não póde ser e não foi regularmente demittido e das quaes não está privado, pois actos illegaes não alteram o direito dos aggredidos pelos actos de violencia illegitima.

Si dellas não está privado regularmente, legalmente, juridicamente *não está dellas desapossado;* e, si não o está, deve ser-lhe garantido o "jus eundi et redeundi" á e de sua repartição para nella exercer as funcções de que não está privado e o remedio, conforme a Constituição e a jurisprudencia feliz do Supremo Tribunal Federal egide forte do direito individual, é o "habeas-corpus" para o effeito de entrar, sair, permanecer e agir dentro da sala de sua repartição onde por acto legal (doc. n. 1) teve ingresso, acto que permanece por não ter sido legalmente alterado.

Nem sombra de duvida póde pairar sobre tão solido direito, firmado na hoje assentada jurisprudencia desta Veneranda Corte Suprema, interprete soberana da Constituição mais liberal do mundo.

De facto, o accordão n. 2.407, de 18 de abril de 1914, diz textualmente: "que a estabilidade concedida a certa ordem de funccionarios e empregados e resultante das garantias tambem reclamadas pelo interesse da administração publica os colloca em situação juridica *entre a vitaliciedade e a demissão ad nutum,* porque podem ser destituidos do emprego em virtude da decisão da propria autoridade administrativa, *por motivos expressa, precisa e taxativamente indicados na lei, mediante a observancia de formalidades que o direito processual estabelece*" (documento n. 5).

Não podem ser destituidos emquanto bem servirem, mesmo os demissiveis, sinão pelos motivos taxativamente indicados na lei, foi o que declarou, contra o arbitrio, a moralisadora jurisprudencia do tribunal, de modo que não tendo sido destituido o impetrante por nenhum dos motivos declarados na lei, e, ao contrario, elogiada a conducta do destituido (doc. n. 4), não foi *elle demittido* e está na plena posse de seu cargo, sendo apenas impedido por acto nenhum de cumprir suas funcções.

Ora, precisamente é para isto que se creou o remedio precioso do "habeas-corpus", garantidor da liberdade de fazer o que pela lei não fo defeso, sendo ao funccionario assegurado por elle o exercicio das suas funcções legaes nas quaes é perturbado por abuso de poder.

E' o que ensina o venerando accordão de 17 de dezembro de 1914, quando diz:

"Para garantir o livre exercicio de uma funcção ou a pratica profissional para as quaes a lei exija titulos, requisitos ou predicados, indispensavel é a prova feita de titulo habil ou da capacidade legal em virtude da qual o individuo ou cidadão se julga com o direito de exercer livremente os actos proprios do funccionario ou do profissional.

A documentação dessa prova deve ser immediata, livre de duvidas sérias, liquida para o tribunal, até porque o processo de "habeas-corpus" não comporta diligencias probatorias nesse sentido, como tantas vezes ha accentuado, invocando julgados seus ainda na primeira instancia da justiça local da União neste Districto.

A prova do constrangimento ou da ameaça delle, do mesmo modo, deve ser feita nos autos, ou quando a não produza logo o paciente, ao tribunal incumbe requisitar os esclarecimentos precisos para certificar-se si coacção realmente soffre o paciente ou si justo é o temor de que elle se queixa.

Sem esses dous elementos, não se concebe o "habeas-corpus".

E' por este motivo que ainda nesta petição de "habeas-corpus" como em muitas outras semelhantes que aqui têm vindo se pede sempre a garantia constitucional com aquella extensão, para exercer livremente a funcção ou o emprego, e não simplesmente para não ser preso ou obstado em sua locomoção, não apenas para penetrar francamente nos edificios destinados a certas repartições publicas, faculdade que a qualquer pessoa póde ser assegurada, mas para chegar até ás sédes, até os recintos proprios ao exercicio de alguma actividade, para ahi exercel-a sem opposição alguma.

Com essa extensão, com esse criterio, o tribunal tem deferido ao pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de conselheiros municipaes, de deputados, de magistrados, de funccionarios da ordem administrativa, nem de outro modo nesses casos teria sido efficaz a concessão da garantia constitucional."

("Habeas-corpus" ao senador Nilo Peçanha concedido em 17 de dezembro de 1914.)

Assim sendo, como o impetrante foi nomeado a 12 de novembro de 1914 por acto legitimo (documento n. 1); não foi destituido por acto legal e, portanto, "não foi destituido", pois não é "ad consequencias" o que é nullo; não foram allegados motivos expressos ou tacitos para sua destituição (doc. n. 3) dizendo ao contrario o ministro que o impetrante é credor de elogios; está impedido de exercer as funcções do seu cargo por abuso de poder: o remedio, conforme a Constituição (art. 72, n. 22), pois se trata de coacção (impedir a entrada e funcção do impetrante na sua repartição) por illegalidade e abuso de poder, é o recurso de "habeas-corpus", que a Constituição instituiu expressamente para assegurar o individuo contra os actos de coacção por illegalidade e abuso de poder.

Nestes termos fundado na lei constitucional (art. 72, n. 22) e na jurisprudencia uniforme desta Suprema Corte (accordão n. 2.407, citado e o de 17 de dezembro de 1914) expostos os factos que jura serem verdadeiros e documentados com as certidões junto, vem solicitar deste Supremo Tribunal, já que se trata de acto directo do poder executivo, uma ordem de habeas-corpus que lhe garanta o direito de entrar e sair no Ministerio da Agricultura, superintendencia da typographia do Ministerio da Agricultura e ahi exercer as funcções do seu cargo emquanto não for regularmente destituido e disto espera ut ?? mora deferimento e justiça."

ECOS DA BATALHA DE CONFETTI

Um movimento generoso

O automovel com as quatro senhoritas representando os paizes alliados e que desistiram do premio para ser vendido em beneficio das familias belgas expatriadas

Foi uma nota rara de elegancia e de gosto o automovel representando as «Nações Alliadas» e que conquistou o 2º premio da batalha de «confetti», premio esse offerecido pela Jalheria Oscar Machado.

Esse carro conduzia quatro senhoritas: Mlles. Alda Macedo, Maritana Lyrio, Lucy Marques e Zaira Perriraz, representando a Belgica, a França, a Inglaterra e a Russia, isto é, trajadas allegoricamente com as côres e symbolos dessas quatro nações.

O desenho e a confecção dessas originaes «toilettes» constituiram mais um triumpho para Mme. Guimarães, a proprietaria e directora do conhecido «atelier» da rua São José, 80.

Os effeitos de cabeça, tambem muito originaes, foram executados por Mme. Soussan, modista de chapéos, á rua Gonçalves Dias 29.

Os ramalhetes e «boutonières» foram das casas de flores Coelho e Carvalho e Casa Jardim.

As quatro «demoiselles» que tão brilhante e originalmente concorreram para o brilho da batalha de «confetti», tiveram um gesto altruistico e fidalgo, offerecendo o premio, que é, como já dissemos, um lindo bronze — «O Clown» — da Joalheria Oscar Machado, para ser vendido, devendo o producto reverter em beneficio das familias belgas expatriadas.

Opportunamente noticiaremos o processo que adoptaremos para attender a tão sympathico gesto.

Hoje ao meio-dia, a direcção desta folha fez entrega dos 1º e 4º premios da batalha de «confetti» promovida e organisada pel'A NOITE, realisada ante-hontem na avenida Rio Branco.

Estes premios, como dissemos hontem, couberam, segundo o que resolveu a commissão constituida para o seu julgamento, por quasi unanimidade de votos, o premio — o d'A NOITE, um lindo e verdadeiro bronze artistico, premiado na Exposição de Paris, a Mlles. Alba, Irma e Aracy Muniz Freire, Maria Luiza e Albina Frias, Alda e Eloah Salles, que se achavam acompanhadas do Sr. Augusto Perret Filho, a quem entregámos o referido premio, e o 4º, uma linda garrafa de crystal, com gargalo de prata, offerecido pela Joalheria Moses, á familia do Sr. 1º tenente da Armada Carlos Schort, a quem tambem entregámos o referido premio.

A Maternidade das Laranjeiras

Ficaram concluidas as obras de remodelação e a Maternidade recebeu a visita de ministros prefeito e autoridades

Foi nomeado ha poucos mezes director da Maternidade do Rio de Janeiro o Dr. Nabuco de Gouveia, docente de Gynecologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Com a energia que lhe é conhecida, iniciou elle logo grandes obras de remodelação do velho edificio, tendo-o transformado inteira e totalmente, modernisando todas as suas enfermarias, augmentando o numero de leitos e ampliando todos os serviços. As obras terminaram ha alguns dias e hoje foi exposto o edificio á visita das pessoas gradas. As enfermarias adquiriram um aspecto risonho, alegre, tudo ladrilhado, pintado a ripolin, arejado e amplo. Uma sala admiravel de operações foi installada magnificamente, para o serviço de gynecologia.

Estiveram em visita ao edificio o prefeito do Districto Federal, o ministro do Interior, muitos deputados, senadores, professores da Faculdade de Medicina e mais pessoas. O Dr. Nabuco de Gouveia foi vivamente felicitado por todos os visitantes pela remodelação brilhante que deu á velha Maternidade das Laranjeiras.

O grande premio de 100:000$000 da loteria do Estado de S. Paulo

Quando nos ultimos dias do mez passado os nossos illustres collegas d'A NOITE noticiavam minuciosamente a distribuição de um quinto do grande premio de 1.000 contos da Loteria Federal do Natal, extraida em 20 de dezembro proximo passado, estavam talvez muito longe, não obstante os vaticinios e preconisações, de pensar que coubesse ainda ao Centro Loterico, sito á rua Sachet n. 4, a ventura de vender tambem, com pequeno intervallo, um novo e avultado premio. Pois bem; o mesmo bem fadado estabelecimento acaba de vender no seu procurado balcão o bilhete N. 107.080, premiado com 100 CONTOS DE REIS, da grande Loteria de São Paulo, extraida ante-hontem.

Achamos por isso que nada fazemos de mais felicitando o Centro Loterico; e aconselhamos o nosso povo a ter presente o antigo brocardo que diz TODAS AS AGUAS VÃO AO MAR, assim com as sortes correm e convergem quasi todas para o mesmo estabelecimento.

Aliás, não é de estranhar que tal se tenha dado, porque o Centro Loterico está quasi diariamente a vender sortes grandes não nos devendo esquecer que ainda na Loteria do Natal vendeu os MIL CONTOS. (Do «Correio da Manhã», de hoje).

Junta Commercial

Em sessão extraordinaria hontem realisada na Junta Commercial tomaram posse dos cargos de deputados para os quaes foram ultimamente eleitos os Srs. Agostinho Torres, João Rodrigues Teixeira Junior, Alfredo Augusto de Almeida e Sabino de Magalhães.

Em seguida foi reeleito pela quinta vez para o cargo de presidente o Sr. Agostinho Torres, que commovido agradeceu a prova de confiança de seus collegas.

Pediu a palavra o Dr. Isidoro Campos, director, que se congratulou com a Junta pela posse dos novos eleitos e re-eleição do presidente, lendo uma exposição em que consta a renda dos quatro ultimos annos.

Communicou ainda S. S. que da verba destinada á despesa, que é de 83:572$, despendeu apenas 76:396$620, devolvendo ao Thesouro o saldo de 7:175$280, que conseguiu economisar.

Por proposta do Sr. presidente foi unanimemente approvado um voto de louvor ao Sr. director da fórma pela qual dirigiu a directoria.

Saudando o anno novo a tiros de revólver

Uma morte e varios ferimentos

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Devido ao pessimo habito de disparar armas de fogo para o ar, em signal de alegria pela entrada do anno novo, houve a lamentar uma morte e diversos ferimentos causados por balas perdidas. A imprensa reclama das autoridades severas medidas para acabar com esse criminoso habito, que todos os annos faz novas victimas.

A Italia e o momento politico internacional

O professor Dr. Rodolpho Petrosino fará no dia 5 do corrente uma conferencia, no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia, sobre o papel da Italia no actual momento politico internacional.

Essa conferencia será sem duvida interessantissima, porque, além do valor pessoal e já muito conhecido do orador, a questão interessa, evidentemente, a todos, pelo lado internacional do assumpto. A Italia representa, com effeito, no actual momento politico, um ponto de concentração de todos os olhares.

Seus actos, seus movimentos, até os seus menores gestos, são notados, analysados, estudados e interpretados (aliás quasi sempre de modo diverso) pela politica e pela imprensa internacional.

E por que? Simplesmente porque, como todos sabem, um passo dessa grande nação latina poderia precipitar o fim do grande conflicto, que é mais mundial do que europeu, pelas nefastas consequencias e pela dor universal.

Para a França e para a Inglaterra seguiram cavallos de guerra comprados no Rio da Prata

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Partiram para Bordeaux e Londres, respectivamente, os vapores «Amiral Magon» e «Australian», que levam algumas centenas de cavallos adquiridos pelos governos francez e inglez e destinados aos Exercitos daquellas duas nações.

Os cumprimentos de Anno Novo no Ministerio da Viação

Inaugurou-se ante-hontem, no Ministerio da Viação, a nova sala de imprensa, installada convenientemente ao lado do gabinete do secretario do ministro.

A's 16 horas, realisou-se essa cerimonia, com a presença do Dr. Augusto de Menezes, secretario do ministro, que fez uma saudação aos jornalistas que ali trabalham, desejando-lhes em seu e no nome do Dr. Tavares de Lyra, prosperidades no anno que começa.

Essa saudação foi correspondida pelo representante do «Jornal do Commercio».

Em seguida, foi servido um farto «lunch», offerecido pelo Dr. Augusto de Menezes, que foi muito gentil para com todos.

Os funccionarios da secretaria da Viação cumprimentam o seu ministro

Hoje á tarde, todo o funccionalismo da Secretaria da Viação, reunido, esteve no gabinete do Dr. Tavares de Lyra, em visita de cumprimentos, pela entrada do anno novo.

A GUERRA

De Berlim desmentem o aprisionamento de dous mil allemães pelos belgas

LONDRES, 2 (A NOITE) — Uma nota officiosa procedente de Berlim desmente a noticia corrente de que os belgas haviam aprisionado 2.000 allemães nos combates de Lombaertzide.

A mesma nota confessa que as tropas do kaiser tiveram nessa acção 1.200 homens fóra de combate, entre mortos, feridos e extraviados.

Do que depende a sorte das operações na Galicia

LONDRES, 2 (A NOITE) — Diz o «Berliner Tageblatt», de Berlim, que a derrota dos russos ao norte de Pilicza decidiria da sorte do Exercito que opera na Galicia.

O bombardeio dos portos austriacos do Adriatico

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Roma dizendo que está confirmada a noticia do bombardeio dos portos austriacos pela esquadra anglo-franceza.

Trinta navios de guerra alliados dirigem seus fogos contra os portos militares de Pola e de Rovigno, tendo até agora causado grandes estragos nos fortes que os defendem.

Os allemães fazem novos vôos sobre Dunkerque

PARIS, 2 (A NOITE) — Os aviadores allemães, não satisfeitos com o «raid» ae eo que fizeram no dia 30, lançando sobre Dunkerque 17 bombas, das quaes uma caiu sobre o hospital militar, aliás com resultados nullos, voltaram hontem á noite a repetir a proeza. Conseguiram lançar varias bombas, mas faltam pormenores sobre as consequencias.

O kaiser caiu gravemente

PARIS 2 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Roma, telegraphou a esse jornal dizendo constar naquella capital que o kaiser teve uma séria recaida e acha-se em estado grave.

Accrescenta o mesmo correspondente que lhe foi inteiramente impossivel obter confirmação dessa noticia.

Um official allemão acha que a Allemanha não póde vencer

PARIS, 2 (A NOITE) — O correspondente da Agencia Fournier em Amsterdam communica a entrevista que um official allemão concedeu ao correspondente de um jornal hollandez.

Declarou o entrevistado que ás margens Yser as baixas allemãs contam-se por milhares e em outros pontos por dezenas, diariamente. Acredita que a Allemanha não poderá sair victoriosa nessa guerra, mas entretanto não poderão os allemães abandonar a luta, pois o effeito moral seria bastante desairoso.

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 2 — Telegramma de Varsovia diz que continuam os combates em Sochaczew, estando em franca retirada as tropas allemãs.

Os russos obrigaram os allemães a atravessar novamente o rio Bzura, infligindo-lhes grandes perdas.

LONDRES, 2 — O "Morning Post" diz que os allemães perderam mais de 200.000 homens nos combates travados nas margens do rio Bzura.

LONDRES, 2 — Communicam de Amsterdam que o aviador inglez Hewlett, que, foi publicado, julgava-se haver perecido após o ataque de Cuxhaven, levado a effeito pelos inglezes, chegou a Inmidon, a bordo de um navio de pesca hollandez. Hewlett declarou que passou por cima da esquadra allemã, tendo atirado varias bombas, que produziram avarias num navio de guerra.

LONDRES, 2 — Chegou a Vancouver, na Colombia britannica, o vapor russo "Tambow", com carregamento de armamentos fabricados na Pennsylvania.

LONDRES, 2 — Noticias telegraphicas procedentes de Bruxellas, dizem que o estado de saude do imperador Guilherme, da Allemanha, não é satisfatorio e que os seus medicos julgam indispensavel uma nova e séria operação.

LONDRES, 2 — O "Daily News" publica um despacho de Roma, informando que o couraçado austriaco "Radetzsky" está bastante avariado por ter recebido diversos tiros dos canhões das fortalezas de Pola, devido á grande confusão que produziram os ataques levados a effeito pelo submarino francez "Curie", que conseguiu introduzir-se naquelle porto illudindo a vigilancia dos fortes e dos navios austriacos.

Accrescenta o despacho que, segundo consta, o commandante do "Radetzsky" suicidou-se.

NOVA YORK, 2 — Informam de Berlim que os mouros ameaçam Tanger e que os francezes têm travado repetidos combates com os rebeldes marroquinos, já tendo perdido 1.400 soldados e numerosos officiaes.

PARIS, 2 — O torpedeiro francez "Fanfare" bombardeou a costa asiatica de Guekli.

PARIS, 2 — Os allemães continuam bombardeando Reims. Aviadores allemães voaram novamente sobre Dunkerque, atirando algumas bombas, sem fazer victimas.

Aviadores francezes bombardearam as estações de Metz e Arnaviaile.

Um arraes condemnado

O caso do barco "Brasil"

Ha tempos, isto é, no dia 30 de julho do anno proximo-passado, cerca de 19 e meia horas, a barca «Visconde de Moraes» abalroou proximo á ilha do Governador, um barco denominado «Brasil», de propriedade de Antonio Dutra do Souto Vargas, que o patronava. Nesse abalroamento recebeu o barco um grande rombo, vindo a sossobrar, perecendo afogado o marinheiro Alberto Bellarmino Alves.

Segundo a denuncia, o barco em questão, trazia o pharol bem visivel, de accordo com as exigencias da Capitania do Porto, e, só devido á imprudencia e impericia do patrão da barca, é que se deve attribuir o desastre, no qual, além do sacrificio da vida de um dos tripolantes, ficou completamente perdido o carregamento, no valor de 15:000$000.

Por esse facto foi Chrysostomo Callado, arraes da barca «Visconde de Moraes» processado e condemnado, por sentença do Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da Segunda Vara Criminal, a soffrer a pena de dous mezes de prisão cellular, grão minimo do artigo 297 do Codigo Penal, (homicidio culposo). Aquelle magistrado para applicar o minimo da pena attendeu ao facto de se reconhecer em favor do delinquente a attenuante do paragrapho 9.º do art. 42 do mesmo codigo, isto é, o bom comportamento anterior.

Um denunciado por apropriação indebita é impronunciado e outro é condemnado

José Maximo Monteiro, ex-agente cobrador da casa Nobrega Santos & C., foi ha tempos denunciado como incurso no art. 331 n. 2, combinado com o art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal (apropriação indebita), porque era accusado de haver recebido em nome dos seus patrões a quantia de 3:662$600, não a tendo restituido quando reclamada.

Após o processo e demais formalidades, o Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Criminal, em longo despacho, julgou improcedente a accusação para deixar de pronunciar Monteiro, visto haver ficado provado dos autos que o facto material do desfalque não constitue o crime de apropriação indebita, sem a fraude, que é o seu caracteristico essencial, visto como a retenção ou desvio, mais ou menos prolongado, de valores ou effeitos entregues com o encargo de fazer um uso determinado, não póde determinar o delicto de apropriação, si de todo falha a prova da intenção fraudulenta de prejudicar o committente ou mandante.

Do processo consta que o accusado indemnisou os seus ex-patrões, passando um documento de divida, procedimento esses espontaneo, o que accentua a falta de intenção criminosa.

Antonio Joaquim Affonso, denunciado como incurso no art. 331 n. 2 combinado com o art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal (apropriação indebita e furto), foi por sentença do Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Criminal, condemnado a 6 mezes de prisão cellular e á multa de 5 %, attendendo a que o facto attribuido ao accusado ficou plenamente provado, não só dos depoimentos das testemunhas, como da prova documental e indiciaria.

Uma reclamação justa

Um desleixo que tanto prejudica uma classe como a população

Sabe-se que, com o grande incremento que tem tomado a adopção de motores a gazolina nos vehiculos maritimos que fazem o serviço em nossa bahia, muito tem soffrido o pessoal de machinas, cuja maioria já se encontra sem o seu ganha-pão.

Não satisfeita com isso, a nossa Capitania do Porto, por motivos ainda não apurados, resolveu que a classe dos arraes, os patrões de barcos, tambem soffresse com a innovação.

E é assim que innumeros delles tambem se encontram sem emprego, porque a Capitania do Porto consente que individuos sem a competente carta dirijam as embarcações movidas a gazolina, o que não só vae de encontro ás disposições legaes, como ainda offerece um perigo constante aos tripolantes.

Não concordando com esse estado de cousas, uma commissão de arraes procurou o capitão do porto, isto ha já tres mezes, mas sem o menor resultado.

Vendo que por ahi não alcançavam, dirigiram-se os interessados ao ministro da Marinha.

Ha um mez que o ministro os recebeu, mas até hoje ainda não deu solução ao caso.

Sendo assim, veiu uma commissão a A NOITE, pedindo-nos que intercedessemos junto ao titular da Marinha uma providencia para este caso, que tanto importa com a vida dos queixosos como com a das pessoas que navegam em nossa bahia.

E' de esperar que essa providencia não se faça tardar.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Por sentença do juiz da Primeira Vara Civel foi a concordata preventiva de Jacob Davidowich convertida em fallencia.

Foi nomeado syndico o credor David Levy, e convocada a assembléa de credores para 28 do corrente.

—— O paquete nacional «Itaqui», trouxe de Montevidéo 3.874 fardos de xarque, 22 de linguas e 941 pipas de sebo.

—— Pelo vapor nacional «Itapuca», procedente do sul, chegaram de Porto Alegre 855 caixas de banha, 951 saccos de arroz, 20 barris de carnes, 155 quintos de vinho, 32 caixas e 44 fardos de fumo, e 1 caixa de couros; de Pelotas, 913 fardos de xarque, 159 caixas de linguas, 5 de goiabada, 1 de couros, 22 de cavacos, 9 de batatas e 6 de banha; do Rio Grande, 460 fardos de xarque; de Florianopolis, 13 caixas de banha, 62 saccos de feijão, 8 de caixas de batatas, e 271 saccos de assucar; de Antonina, 51 barris de carnes, 2 caixas de taboinhas, 30 barricas de matte, e 1 caixa de bacon; de Paranaguá, 830 latas de phosphoros, 24 caixas de cebolas, 8 saccos de cera e 1 caixa de vassouras e de Santos, 77 quartolas de sebo, 108 rolos de sola e 1 encapado de couros.

—— O Moinho Inglez requereu ao juiz da Primeira Vara Civel a verificação da conta de seu devedor Carlos Martins Coelho.

—— Entraram mais 1.580 fardos de fumo de Porto Alegre, que deixaram de embarcar pelo «Itacolomy».

—— Pelo vapor francez «Amiral S. Lamonaix», chegaram, 579 barricas e 100 caixas de alvaiade, 100 caixas de vinagre, 1.000 de batatas, 4 de pelles, 7 de sementes, do Havre, 561 caixas de aguas, e 40 de telhas, de Bordeaux; 100 caixas, 134 decimos, 939 quintos de vinho, 19 caixas de azeite, 106 de sardinhas, 12 de palhas, de Leixões; 150 caixas de azeite, 75 quintos e 50 decimos de vinho, 67 caixas de sardinhas 20 de chouriços, 365 de castanhas, e 12 de batatas de Lisboa.

—— Procedente de Cabo Frio, chegaram 6.000 saccos e 150 mil kilos de sal.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação de Praia Formosa, chegaram, 811 saccos de milho, 86 de feijão, 733 de assucar, 20 pipas de aguardente, 6 jacás de carnes, e 1 amarrado de louro.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 197 latas de manteiga, 656 canudos de queijos, 166 saccos de batatas, 14 jacás de carnes, 11 de toucinho, 49 de diversas carnes, 3 saccos de feijão, 1 de milho, 4 barricas de castanhas e 2 caixas de frutas; para a estação de Alfredo Maia, 5 latas de manteiga, 120 canudos de queijos, 5 jacás de carnes e 18 de toucinho, e para a Maritima, 232 saccos de milho, 574 de feijão, 158 encapados, 112 fardos e 234 volumes de fumo, 2 encanados de couros, e 7 caixas de mel.

Da platéa

Noticias

Espectaculo «porte-bonheur»

Sexta-feira vindoura realisa-se no Apollo um interessante espectaculo «porte-bonheur», que a empresa desse theatro offerece aos seus espectadores, commemorando o desapparecimento do azarento anno de 1914 e o inicio do de 1915.

Além da «Moratoria conjugal», a nova «charge» de J. Brito, musicada por Felippe Duarte, muitas outras attracções completam o programma, como: «A confissão do Urucubaca», pelo actor Pinto Filho, escripta por Candido de Castro, «Os azarentos de 1914 e os felizardos de 1915», (caricaturas pelo caricaturista Raul Pederneiras); o tango «Fortuna», dansado por Maria Lina; «As prophecias para 1915», ditas por Mme. Zizina (Nathalina Serra), da revista «Preto no branco», escriptas por Gastão Bousquet, e na presença da verdadeira prophetisa, Mme. Zizina, que assistirá ao espectaculo no camarote n. 13.

Num dos intervallos do espectaculo, que será completo, serão distribuidos gratuitamente pelos espectadores amuletos e mascottes.

—— Dissolveu-se a companhia hespanhola de operetas, zarzuelas e revistas, da qual fazia parte a primeira tiple Ursula Lopez, que estava trabalhando no theatro São Pedro.

—— Completa o seu centenario na terça feira proxima a interessante revista de Candido de Castro e Rego Barros, «Preto no branco», que nesse dia terá um novo quadro — «Canavial conflagrado».

—— Com um esplendido programma, realisou-se hoje á tarde no theatro Municipal a 24ª audição da Sociedade de Concertos Symphonicos.

—— Dá hoje e amanhã as suas ultimas representações no theatro Republica a revista portugueza «O 31», Segunda feira haverá a primeira representação da opereta «Guerra aos homens».

—— Hoje haverá no theatro Carlos Gomes um grande baile á fantasia, que começará ás 21 e tres quartos.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O pãosinho»; São José, variado; Apollo, «Preto no branco»; Republica, «O 31»; São Pedro, «Duas por noite».

O novo membro da directoria do P. R. L. M.

JUIZ DE FORA, 1 (Do correspondente) (retardado) — Na vaga aberta com a morte do Dr. João Avellar, membro do directorio do Partido Republicano Liberal Mineiro, foi nomeado o Sr. Alfredo Halfeld.

Uma praxe absurda nos Correios

Quem hontem teve necessidade de remetter uma carta expressa ou mesmo comprar um sello para uma carta e remettel-a para qualquer ponto desta capital ou do Brasil passou pelo logro de não encontrar aberto funccionando, nem mesmo o correio geral!

Já não é a primeira vez que isso succede, em dias mais ou menos grandes feriados, como o de Anno Bom.

E' uma praxe que se quer adoptar, mas que não deve e não póde merecer o apoio do Dr. Camillo Soares.

O correio é uma repartição publica de absoluta necessidade diaria. Não póde, sem grandes prejuizos para o publico, fechar o seu expediente completamente, nem mesmo uma só vez no anno.

Ficar uma capital como o Rio de Janeiro completamente privada do correio, embora apenas em um ou dous dias, é cousa que se não comprehende.

A ser adoptada a praxe do correio, amanhã o telegrapho resolverá fazer a mesma cousa, no que estaria no seu direito.

Tão bom como tão bom.

Tão de carne e osso são os funccionarios do correio como os do telegrapho...

Estamos certos de que o Dr. Camillo Soares, consultando o interesse publico, tomará providencias no sentido de abolir tão incomprehensivel praxe.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Embriagados, discutiam esta madrugada na praça da Harmonia os trabalhadores Alvaro Ferraz e Jacintho de Souza, ambos portuguezes e residentes no morro da Favella.

Em meio da discussão Ferraz avançou para o seu contendor e com um pedaço de ferro que apanhara na occasião, entrou a aggredil-o, dando-lhe duas fórtes pancadas na cabeça, ferindo-o bastante.

Um policial prendeu o aggressor em flagrante, levando-o para a delegacia do 8º districto, onde foi elle autuado e recolhido ao xadrez.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e transportado para a sua residencia.

—— A Favella forneceu hoje para o cadastro policial mais uma estupida scena de sangue.

Seriam 4 horas. No logar denominado «Buraco fundo» no morro da Favella achavam-se reunidos, entre varios desordeiros, os de nome Joaquim Bernardes dos Santos e Quirino Rodrigues, da Silva, que palestravam animadamente.

Subito nasce uma forte discussão entre Joaquim e Quirino e acabaram empenhando-se em luta corporal.

Joaquim, que se achava armado, com uma faca, aggrediu o seu adversario, produzindo-lhe dous profundos ferimentos: um nas costas e outro no pescoço.

Os outros componentes do grupo logo que viram Quirino ferido, fugiram.

O criminoso quiz fazer o mesmo; os seus passos foram, porém, embargados por um policial que o conduziu á delegacia do 8º districto.

Ahi foi Joaquim autuado e recolhido ao xadrez.

O ferido recebeu os primeiros soccorros na Assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa.

O seu estado não inspira cuidados.

—— A policia do 3º districto prendeu hoje o «contista» Abrahim Ferreira, quando na rua da Conceição, tentava passar um conto do vigario ao Sr. Manoel de Oliveira, empregado no commercio e morador no largo do Rosario n. 28.

Em poder de Abrahim foi encontrado um «paco» de 12:000$000.

—— O sexagenario Paschoal Sabino, nacional, de côr branca, com 62 annos de edade e residente á rua Eleone de Almeida n. 43, esta manhã, rolou nada menos de 35 degráos de uma escada, em sua residencia.

Paschoal foi soccorrido pela Assistencia e com graves contusões pela cabeça e braços recolheu-se á Santa Casa.

—— Antonio Joaquim, com 22 annos de edade, e residente na Ponta d'Areia, em Nictheroy, foi soccorrido esta manhã pela Assistencia e recolhido á Santa Casa de Misericordia, por ter sido apanhado por um lingada no cáes do porto.

Antonio apresenta fractura na perna esquerda.

—— Na rua dos Araujos, foi apanhado pela Assistencia e recolhido á oitava enfermaria da Santa Casa, um individuo desconhecido, com 50 annos presumiveis, que foi acommettido de um ataque.

O desconhecido está sem fala.

—— Pela policia do 12º districto policial foram presos hoje pela manhã, os ladrões Quirino Nunes Vieira por haver roubado na casa n. 31, da rua dos Invalidos, varios objectos, e Mario Martins, vulgo «Espiga», por ter roubado um relogio, corrente e lapiseira de ouro e varias peças de roupa, na casa n. 260 da rua do Riachuelo.

Contra esses dous «piratas», foi instaurado processo.

Um doloroso quadro de infortunio

Para a desditosa patricia nossa D. Rachel Zagevi, recebemos de um anonymo a quantia de 11$000.

O juiz da Segunda Vara Criminal mandou passar alvará de soltura a favor de Domingos Barra que se achava recolhido ha mais de um mez á Detenção, á disposição da Segunda Pretoria Criminal, sem siquer estar denunciado.

O alvará, que foi passado em virtude de um pedido de «habeas-corpus», não isenta o paciente do processo a que deverá responder pelo delicto do art. 303 do Codigo Penal.

SPORTS

Corridas

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Velhinha — Stromboli.
Ortegal — Mistella.
Lohengrin — Cascalho.
Vesuvienne — Ortegal.
Bekés — Parade.
Belle Angevine — Minas Geraes.
Saxham Beau — Mogy-Guassú.
Flamengo — Helios.
Azares: Jurou, Comète, Donau, Mistella, Velre, Yvonnette, Helios e Make Money.

Noticiario

Amanhã, finalmente, se realisará nas pistas do prado da Mooca, em S. Paulo, o desfecho ansiosamente esperado do "Grande Premio Jockey-Club", no qual se acham alistados "racers" os melhores que actuam presentemente nas nossas pistas.

Colligimos succintamente notas sobre os diversos parelheiros concorrentes á grande prova de amanhã, em S. Paulo, para dal-as num breve estudo, o que fazemos adiante.

Dentre todos os concorrentes Calepino sobresae e mais confiança inspira por diversas razões.

A primeira porque, sendo o animal mais descansado e de melhor saude, é o que está em mais apurado "entrainement"; a segunda porque o peso que vae carregar relativamente aos dos seus companheiros é minimo, e a terceira porque sendo animal de grande velocidade o é outrosim de uma resistencia e valentia, quer durante o percurso, quer no final das carreiras, a toda prova.

Ainda quinta-feira, em S. Paulo, apezar da manha do seu piloto soffreando-o durante todo o percurso para esconder suas condições aos "corujas", cotejou a distancia optimamente embora, pelas razões ditas acima em 212".

Pedras Altas sem nenhum favor é o mais serio competidor do "crack" do "stud" Albano.

O filho de Mauvezin, que soffreu uma série de infelicidades durante a temporada hippica deste anno, apezar dos boatos, como dissemos hontem, acha-se em condições de vencer a grande prova, mormente si o esquecerem durante a carreira. Cavallo de coragem rara, por diversas vezes perdeu nas nossas pistas por culpa unica da molleza do seu piloto.

Si não estranhou a raia do prado paulista com a pericia de Araya, que será seu conductor e com a manha e competencia do seu "entraineur" de agora, o Santiago, não só póde como deve, a nosso ver, vencer o pareo.

Biguá, é um velho cavallo, gasto e já sem o calor da mocidade pela peleja. Demais 66 kilos e a myopia do Pass, estamos certos, entravar lhe-ão qualquer desejo de lutar e vencer.

Não obstante sua prova foi boa e já de uma feita no prado de Bois de Boulogne, carregando 57 kilos em um pareo na distancia de 6.200 metros portou-se da maneira a mais digna, correndo com animaes de primeira ordem, e chegou collocado.

Mas então o filho de Havandich tinha apenas quatro annos e... não era baleado.

Goytacaz, apezar dos seus soffrimentos anteriores, que o tornaram animal de segunda linha, está bem e em distancia grande como é a desta prova, vae admiravelmente como provou ha pouco no nosso Jockey-Club, batendo em lindo estylo Maipú, Helios e outros.

Seu piloto, sem favor, é habil e com esta ajuda seu triumpho não nos surprehenderá.

Sua prova foi no bom tempo de 201", tocado.

Werther e Hebréa, a parelha do "stud" Lyceo, andam bem. Ambos são animaes de grande fidelidade, mas a não ser a victoria este anno do cavallo sobre Calepino, Mastroquet e Donabal, victoria que chamamos de sorte, nada têm feito que nos possa fazer acreditar no triumpho de qualquer delles.

Suas provas só hontem deviam ser tiradas.

Jumper, estando molhada a raia é adversario para temer.

E' animal caro, e veiu como "crack"; a tracheotomia, entretanto, transformou-o.

Dizem de S. Paulo, entretanto, que o seu "entraineur" deposita fé e tem fundadas (?) esperanças.

Sua prova fornecida foi boa e Botafogo, outro concorrente sem nenhuma "chance" será seu ajudante de campo.

Ornatus é esphinge para muitos, para nós, entretanto, é um cavallo que já foi e... não é mais.

Seu papel será o de ajudar a carreira do Pedras Altas que ainda, de todo, não deixou nem deixará de ser seu companheiro de "box".

E o filho de Nabot é celebre nestes papeis de ajudar!

—Black Sea e Roxana foram hontem para São Paulo, o primeiro para disputar carreiras e a segunda para servir na reproducção.

—Foi registada no Stud Book Paulista a potranca Finesse II por Bayard e Finesse, nascida em agosto em S. Paulo.

—Fomos informados de que o Croft não tomará parte no "meeting" paulistano.

O seu desejo era montar o Pedras Altas e não Ornatus, e como não o conseguiu voltou da Paulicéa e tomará parte na reunião do Itamaraty.

Estará o piloto inglez cansado de trabalhar para os collegas?

—Commemorando o encerramento da temporada turfista, o n. 201 do semanario "O Jockey" que temos na mão veiu volumoso e cheio de bellas cousas da temporada.

A par dos muitos "clichés" traz escolhidos artigos sobre o "turf" e "sports" em geral.

Agradecidos.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. major Quintino Bocayuva Junior.

O Sr. capitão-tenente José Joaquim Soledade.

Mlle. Joaquina, filha do Sr. Dr. Bernardino Machado, ex-embaixador de Portugal no Brasil.

O Sr. Augusto Barbosa, funccionario da Policia Civil.

— Faz annos hoje a Sra. D. Thereza de Gouvêa Menezes (Veveiha), viuva do capitão de fragata Alfredo Avila Menezes.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Carlos Lemos Pereira, com Mlle. Ermelinda Gomes, filha do Sr. Manoel Gomes, negociante nesta praça.

FESTA DIPLOMATICA

No elegante «chalet» em que se acha installada a legação do Chile, em Petropolis, teve logar ante-hontem á noite uma brilhante festa para celebrar a passagem do anno novo.

Na selecta concorrencia notavam-se as distinctas senhoras de Maximow Lanel, Ayarragaray, Lage, Rodrigues Lima, Irarrazabal, Novoa etc., e as senhoritas Minita, Pipia e Maria Lina de Ayarragaray, Saritá Rodrigues Lima e, fazendo as honras da casa, a senhorita Cloihita Irarrazabal.

Um grupo de distinctos diplomatas completava este quadro, em que a alegria e a distincção foram a nota predominante.

FESTAS

No salão da Associação realisa-se no dia 16 do corrente uma festa organisada pelo tenor Sr. Roberto Mario em favor da Cruz Vermelha e das familias dos reservistas de Portugal e em homenagem ao Gremio Republicano Portuguez.

Fará o discurso official o Sr. Dr. Pinto da Rocha.

Tomam parte no concerto Mlles. Fanny Guimarães e Marietta Bezerra, os Srs. Roberto Mario, Antonio Rocha e Cardoso de Menezes Filho e o maestro Luiz Provesi.

BANQUETES

No Club da Tijuca realisou-se ante-hontem o banquete offerecido ao Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, por motivo do seu regresso do estrangeiro, onde representou officialmente o Brasil, com grande brilho, na Exposição de Lyon, e no Officio Internacional de Hygiene em Paris.

O banquete, promovido por numerosos grupo de amigos, collegas e admiradores, teve um cunho muito cordial e significativo e revestiu-se de grande destaque.

Tomaram parte no banquete, servido para 100 talheres, os vultos mais proeminentes na medicina, na politica, nas letras, no jornalismo, etc.

Ao «champagne» o Sr. Dr. Garfield de Almeida num bello discurso saudou o Dr. Cardos Seidl, offerecendo-lhe o banquete, que traduzia o carinho, o apreço e a estima que lhe consagram todos os que alli se encontravam reunidos, pedindo ao Dr. Seidl que acceitasse aquella homenagem como preito de sincera amisade e justo merito.

O Dr. Seidl respondeu agradecendo num brilhante e expressivo discurso.

O Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. José Maria Tello.

RECEPÇÕES

Festejando a entrada do novo anno, o Sr. Dr. Alfredo Balthazar, advogado no nosso fôro, e sua Exma. irmã, Mlle. Henriqueta, offereceram ante-hontem, em sua residencia, uma encantadora «soirée» intima, que foi bem uma nota elegantissima.

Houve um «cotillon» marcado pelo Dr. Alfredo Balthazar e Mlle. Henriqueta e um concerto, em que tomaram parte Mlles. Alayde e Edith Cavalcanti.

VIAJANTES

O Sr. Erasmo de Macedo, deputado federal, e sua Exma. familia partiram hoje para o Estado de Pernambuco.

PELOS CLUBS

Com uma grande animação realisou o «Grupo dos Rhetoricos», filiado ao Atheneu Club, do Sampaio, um festival para commemorar a entrada de 1915, no dia 31 de dezembro.

O festival, que constou de uma conferencia feita pelo Sr. Octavio de Azevedo, sobre «As Arvores», e um sarão, teve uma concorrencia extraordinaria de senhoritas e cavalheiros, só terminando ao raiar do sól do dia de Anno Bom.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Gloria foi resada hoje, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Maria de Proença Germano Pereira, esposa do Sr. Dr. André de Faria Pereira, promotor publico nesta capital.

O piedoso acto teve uma assistencia numerosissima, que enchia por completo o vasto templo da matriz da Gloria, notando-se a presença de distinctas pessoas de relações da familia Emygdio Germano, pae da saudosa extincta, e grande numero de amigos e collegas de seu desolado esposo, que continua a receber grande numero de cartas e telegrammas de pesames.

— Por alma do Sr. Jayme de Mello, antigo empregado da Leopoldina Railway, será resada uma missa de 7º dia de passamento, na egreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 4 do corrente.

LUTO

Na Pensão Americana, á rua Marechal Floriano Peixoto, falleceu hoje, ás 9 horas, a Exma. Sra. D. Albertina Rezende Peixoto, filha do Dr. Antonio Vieira de Rezende, e esposa do coronel Vicente Peixoto de Mello, director das Rendas do Estado do Espirito Santo.

Contava a Sra. Albertina Peixoto 30 annos de edade e deixa tres filhos menores.

O seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 13 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Uma scena de sangue em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 1 (Do correspondente) (retardado) — Hontem á noite, á avenida Municipal, após uma discussão, o individuo João Rosa assassinou a tiros de revólver o seu companheiro José Vicente Gabriel, evadindo-se em seguida.

Absolvição

O Dr. Paulino da Silva, juiz da Segunda Vara Criminal, absolveu o alferes da Guarda Nacional Zeferino Henrique dos Santos, accusado como incurso nas disposições do art. 304, § 4º do Codigo Penal, por haver na manhã do dia 2 de agosto do anno passado desfechado contra Francisco José Miranda, vulgo «Paulistinha», dous tiros de revólver, um dos quaes foi attingir o aggredido, perfurando-lhe o estomago e o figado.

Assim decidiu aquelle magistrado, por não haver ficado devidamente provada a autoria do delicto, tendo o accusado negado o facto e as testemunhas do processo serem falhas nesse ponto.

Consultorio Medico

J. Z. — Não só não é contraindicada como é aconselhada.

Laura Barbosa — Mande examinar o sangue.

Ph. Th. — Admittindo que o diagnostico esteja certo, apontamos-lhe um tratamento novo para essa molestia — o «914». O Dr. Lenzmann, de Duisbury, só cura, agora a escarlatina com o «914».

X. P. T. O. — Desejariámos examinal-o.

Florencio — Benzoato de lithina e aspyrina, ãã. 25 centigrammos. Tome duas capsulas por dia, durante tres dias.

D. M. O. — E' curavel, mas não facil de se curar. O tratamento variará com a robustez e edade do doente. Em relação ao tratamento temos no «Lyon Medical». (n. 2, 914) a cura completa de 19 casos (são muitos pela relativa raridade da molestia) com o «liquido de Boudin».

Diva — E' necessario que a examinemos para poder emittir parecer.

D. Lucia Valle — Barry (S. Paulo) — Um conhecido medico allemão, Happich, acaba de publicar na «Munchen Medziner Wochenschrift» (n. 34, de 1914), que o melhor remedio para o seu caso seria o «luminal», em pequenas doses, não passando de 0,05 — 0,10. Não sabemos si será tolerado pela senhora por ser «pallida». Nesse caso recorrerá á «aleudrina». Não deve tomar esses remedios sem receita e consentimento do seu medico assistente. Quanto á causa concordamos com o segundo medico. Quando funccionar bem o intestino dormirá sem droga alguma.

Leoforis — Isso de «lhe dizer si com esse tratamento ficará boa», sem saber do que se trata, é como si nos pedisse um «palpite» para o jogo do bicho...

Mlle. Flora — Si soubessemos que procurando-nos lhe poderiamos adiantar alguma cousa, nós mesmo a teriamos convidado para isso; mas como temos certeza de que nada mais poderemos fazer, além das indicações dadas, é preferivel não se incommodar em procurar-nos.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 31

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXVIII

O SR. HOOPDRIVER, CAVALLEIRO ERRANTE

Uma estalajadeira sorridente lhes fez amavel acolhida.

No momento em que passavam á pequena sala em que estava servida a sua ceia, o Sr. Hoopdriver entreviu, por uma porta entreaberta, tres figuras e meia (uma estava cortada pela porta) envoltas numa nuvem de fumo. Sobre uma mesa coberta por um oleado havia varios copos e um cantaro.

O Sr. Hoopdriver ouviu tambem uma observação; ora, durante os minutos que precederam essa desastrosa observação, o Sr. Hoopdriver tinha sido um homem feliz e altivo e, para especificar, um filho de baronete viajando incognito. Com uma destreza majestosa elle havia entregue as machinas ao criado e, com uma affavel reverencia, tinha aberto a porta a Jessie. Na sua imaginação julgava ouvir os commentarios espantados dos aldeões pouco habituados a ver gente graúda. «Quem serão? Com certeza, gente que tem a bolsa recheada, a julgar por suas bicycletas.» Depois, esses imaginarios admiradores punham-se a conversar sobre a moda daquelle sport, ao qual ficara fiel a melhor sociedade: os bolsistas, as actrizes, os magistrados, diziam tambem que esses personagens tinham muitas vezes a fantasia de fugir ás grandes exigencias da côrte, á obsequiosidade da criadagem, á adulação das multidões, e de procurar, incognitos, os encantos pittorescos e intimos da vida camponeza. Emfim, notavam um certo ar de distincção na elegante dama e no bello cavalheiro de olhos azues e bigode branco, e trocavam olhares entendidos.

— «Vou dizer-lhes o que é — annunciou um dos antigos da aldeia, como nos romances, expressando o seu pensamento em voz baixa e impressionante. — Acontece, ás vezes, que a gente recebe assim, sem o saber, condes e marquezes, sem falar em pessoas de classe ainda mais elevada...»

Taes eram as deliciosas e fugazes imagens que enchiam o cerebro chimerico do Sr. Hoopdriver no momento em que a observação em questão o fez cair do alto da sua grandeza. O que foi precisamente essa observação, não nos importa. Si as minhas leitoras têm curiosidade em ouvil-a, revistam um desses trajes de sport ultra modernos, façam-se escoltar por um companheiro de aspecto muito pouco temivel e penetrem, num destes proximos domingos, num albergue de aldeia onde se reunem camponezes, arrieiros e caseiros. Então, terão os ouvidos lisonjeados por um bom lote de reflexões taes como as surprehendeu o Sr. Hoopdriver, e talvez mesmo não o desejem...

A observação — devo accrescentar — implicava, com a personalidade da dama, a do Sr. Hoopdriver e provava uma completa incredulidade quanto á alta posição social do nosso heróe. De um só golpe, essa observação fez ruir o sumptuoso e illusorio edificio que elle se divertia em construir. Esse pueril arrebatamento dissipou-o como sonho.

E nada havia a objectar, como não ha nunca o que objectar ás observações descortezes. Talvez que o homem que a lançou tenha experimentado uma satisfação passageira á idéa de abater a prôa de um pelintra enfatuado, mas era ainda possivel que não soubesse que a «bomba» attingira o alvo. Elle a atirara ao acaso, como um garoto atira uma pedra a um pardal, e, não somente demoliu uma gloriola presumpçosa como tambem feriu em cheio, pois attingia brutalmente Jessie.

Todavia, o Sr. Hoopdriver concluiu da attitude subsequente da moça que ella não reparara na vexatoria reflexão. Durante a ceia que lhes serviram numa pequena sala em que estavam a sós, elle conservou-se preoccupado, embora ella tagarelasse alegremente. Ecos indistinctos de conversação, acompanhados, de vez em quando, de risadas, chegavam até elles através dos tufos de folhagens que guarneciam á janella aberta. Hoopdriver suppunha que essas risadas eram provocadas por observações do mesmo estylo emittidas á sua custa. Só respondia á sua companheira distrahidamente. Quando acabaram de ceiar, ella se declarou fatigada e ganhou o quarto. O Sr. Hoopdriver, com a mais respeitosa reverencia, abriu-lhe a porta e desejou-lhe uma boa noite. Emquanto ella subia a escada, elle conservou-se de pé, á escuta, receiando que uma nova insolencia a saudasse na passagem. Depois, sentou-se de costas para a chaminé e, no momento em que retinia uma nova gargalhada, proferiu, com voz abafada e desdenhosa: «Corja de brutos!».

Durante toda a refeição ruminara replicas cortantes, uma descompostura vehemente que lhes passaria. Apostropharia aquella gente á maneira de um gentil homem: «Ousaes dizer que sois inglezes e insultaes uma mulher!» — trovejaria elle; tomaria tambem seus nomes e seus endereços, ameaçando de os denunciar ao dono do castello, prometter-lhes-ia que ouviriam falar delle e ir-se-ia embora deixando-os mergulhados na consternação. Realmente, seria uma lição de utilidade para aquelles rusticos.

— E' preciso ensinal-os a viver — resmungava elle furiosamente, torcendo o bigode.

Repetiu no seu intimo a desagradavel observação, para entreter a sua exasperação, e recomeçou a declamar em voz baixa o seu discurso.

Em seguida pigarreou, deu tres passos para a porta; deteve-se e voltou para o seu logar. Não?... Afinal de contas, não faria cousa alguma... Entretanto, não era elle um cavalleiro errante, o campeão de sua bella? Aquelles villões escapariam ao justo castigo de seu crime? Um fidalgote excursionista, mesmo incognito, daria prova de tanta magnanimidade? Desprezaria as injurias soezes daquelles patifes? Não; isso não era mais do que um subterfugio de poltrão. Estava decidido: dar-lhes-ia uma boa lição.

Entretanto, no seu intimo, alguma cousa lhe repetia que elle ia agir como um estupido, e então acceitou aquelle aviso quando ia pôr a mão no trinco. Mas voltou-lhe a obstinação e dirigiu-se para a sala de onde partira a observação. Abriu bruscamente a porta e parou no limiar, o sobrecenho carregado, o olhar feroz.

— Tu vaes te metter num embrulho — repetiu-lhe ainda a voz interior.

A sala estava occupada por cinco freguezes: um sujeito gordo, com uma porção de queixos, fumava cachimbo, sentado numa poltrona junto á chaminé, e, com um tom affavel deu as boas noites ao Sr. Hoopdriver; não longe delle estava um individuo ainda joven que mascava um charuto, estendendo as pernas mettidas em polainas; havia, mais além, um velho que usava barba em fórma de collar e cujo sorriso deixava ver uma boca desdentada; um «quidam» typo de gorgulho, de meia edade, olhos penetrantes e o torso á vontade num «veston» de velludo; e, emfim, um moço louro, de aspecto agradavel, mettido num costume completo de fazenda «beige» e trazendo uma gravata branca.

— Hum! — fez o Sr. Hoopdriver, com um ar implacavel. E, com aspecto carrancudo, como quem não tolera «liberdades», pronunciou um laconico «boa noite».

— Um bellissimo dia que tivemos — disse o joven louro de gravata branca.

— Bellissimo — articulou lentamente Hoopdriver. Depois, tomando uma poltrona, collocou-a com gesto resoluto deante da chaminé e sentou-se.

— Vejamos — disse elle de si para si — como começar o discurso.

— As estradas, nos nossos arredores, são lindas — continuou o mesmo joven louro.

— Lindissimas — respondeu o Sr. Hoopdriver, lançando um olhar sombrio ao seu interlocutor. — As estradas nestes arredores são perfeitas e o tempo esplendido, mas o que eu quero dizer, entrando aqui, é que as pessoas são infectamente desagradaveis... Sim, infectamente desagradaveis.

— Oh! — fez o homem das polainas. Por que diz isso?

O Sr. Hoopdriver descansou as mãos nos joelhos e afastou os cotovellos angulosos. No intimo censurava-se por ter ido provocar na sua toca aquelles leões, pois eram verdadeiros leões aquelles sujeitos. Mas... não era o momento de recuar. Por felicidade, sua respiração, que se tornara um pouco espasmodica, não o abandonou. Fixou o olhar no rosto do homem gordo, de queixos accumulados e falou com voz surda e ameaçadora:

— Entrei aqui, senhor — e deteve-se para inchar as bochechas — com uma senhora.

— Uma senhora lindissima — commentou o homem das polainas. Uma senhora lindissima, na verdade!

— Entrei aqui — repetiu o Sr. Hoopdriver — com uma senhora.

— Nós bem o vimos — disse o homem gordo com uma implicante voz sibilante. Não sei o que ha nisso de extraordinario. Ou pensa o senhor que não temos olhos?

O Sr. Hoopdriver pigarreou.

— Vim aqui, senhor...

— Já o disse — interrompeu o homem da barba em collar. Já o sabemos de cór.

O Sr. Hoopdriver perdeu momentaneamente o fio de suas idéas. Lançou um olhar malevolo sobre o sujeito, procurando recomeçar o seu discurso. Houve um momento de silencio.

— O senhor então — proseguiu o moço louro, exprimindo-se com palidez — a que veiu aqui com uma senhora.

— Uma senhora — repetiu o homem das polainas.

O homem de «veston» de velludo, que passeava seus olhares agudos de um a outro dos interlocutores, poz-se de repente a rir e convidou o Sr. Hoopdriver a falar, encarando-o com ar attento.

— Um typo immundo — articulou Hoopdriver, retomando o seu discurso e tornando-se subitamente feroz — fez uma observação quando passavamos pela porta.

— Alto lá! — exclamou o homem dos queixos multiplos. — Alto lá! Peço-lhe que não nos dê esse tratamento.

— Um instante — replicou o Sr. Hoopdriver. Não fui eu que comecei.

— Quem foi, então? — indagou o homem dos queixos.

— Não chamo nenhum dos senhores de typo immundo — especificou Hoopdriver. Percam essa impressão. Digo sómente que alguem, nesta sala, fez uma observação que prova que não é digno nem de ser pisado a pés, e, com o devido respeito que são bem educados, eu queria saber quem é esse sujeito.

— E então? — fez interrogativamente o moço da gravata branca.

— Então, quero esfregar-lhe as botas na cara, immediatamente — replicou Hoopdriver.

Entretanto, ao entrar na sala, estavam longe de seu pensamento essas ameaças de violencia corporal. Proferiu aquella phrase bellicosa porque nenhuma outra lhe acudira ao espirito, e afastou os cotovellos numa «pose» marcial para dissimular a oppressão que o torturava. E' na verdade curioso como se perde facilmente a cabeça.

— Propõe-se a esfregar-lhe as botas na cara? — inquiriu o moço louro, num tom de surpresa hesitante.

— Certamente! — affirmou o Sr. Hoopdriver, com uma emphatica resolução e encarando o interlocutor.

— E' justo e razoavel... si o conseguir — opinou o homem de «veston» de velludo.

Todo o interesse do grupo pareceu concentrar-se no moço da gravata branca.

— Nesse caso, si o senhor não descobre quem foi, está disposto a realisar a sua ameaça em todos que aqui estão? — interrogou o moço com uma curiosidade apparentemente indifferente. Meus senhores e minhas senhoras, o honrado campeão aqui presente...

O homem das polainas interrompeu-o:

— Vamos, Charlie, confessa! E' inutil metter os outros na questão. O negocio está claro e não pódes fugir...

— Então foi esse... senhor? — perguntou Hoopdriver.

— Ah! ah! — chacoteou o moço da gravata branca — quando se fala em esfregar as botas...

— Não falo sómente, vou fazel-o! — exclamou Hoopdriver.

Olhou um a um os assistentes, que já não eram adversarios, mas apenas espectadores. Agora era preciso ir até ao fim. Ia affrontar um inimigo só. Sairia com um olho vasado? Ficaria moido de pancadas?... Devia ser o primeiro a atacar?... Que pensaria Jessie si no dia seguinte o visse com a cara amarrotada?...

— Foi então o senhor? — tornou a perguntar Hoopdriver.

— A' unha! — gritou ironicamente o homemzinho desdentado.

(Continúa)

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao **Peitoral de Angico Pelotense** e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento:

«Atte to que consegui com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicação.

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem, Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2 (GLORIA)

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Mande buscar este Livro Gratis sobre a QUEBRADURA

E torne-se perfeito

Não use bistoris, pomadas, arreios sudatorios, fundas torturantes de molas, mas em seu logar use a maravilhosa invenção da época

O obturador para quebradura de SCHUILING

Que está curando milhares de pessoas que soffrem d'ella

Ser-lhe-á enviada por 30 dias de experiencia

Si soffre da quebradura, está em perigo. Si está usando uma funda antiga e mal construida, está em maior perigo ainda. V. S. deseja allivio — deseja curar-se. Enquanto que se está curando deseja alguma cousa com a qual se sinta confortavel.

Esta classe de trabalho é feito diariamente pelo Obturador para Quebradura, de Schuiling. Por esta razão é que nós tememos dar 30 dias de experiencia.

O meu livro gratis descreve-lhe tudo. Está cheio de experiencias interessantes de pessoas que soffriam da quebradura. Dá a razão por que é recommendado por doutores, em vez de operações perigosas. Dá muitas verdades e factos que V. S. nunca ouviu ou leu a respeito da quebradura.

Escreva-me immediatamente pedindo este livro gratis, e será o melhor, que póde fazer para assegurar o seu bem estar futuro.

A. H. Schuiling Co. P. 33 E. Georgia St., Indianapoli Ind., E. U. A.

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27	4$000
8 a 33	4$500
34 a 39	7$000

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22

Teleph. ns. 2616 e 3302

1915

O PHAROL DA MEDICINA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA!

Granado & C.ia

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18

Rua Visconde do Rio Branco, 31

RIO DE JANEIRO

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Cura da syphilis

"PELO ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, á **RUA BENTO LISBOA, 160**

30 DIAS DE TRATAMENTO

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA—Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO, que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil.

O Arcebispo D. Claudio José aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentópe o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e es ofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Bordado a machina

Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou fóra. Rua Dr. Corrêa Dutra 80.

ROOMS—Large and confortable rooms for family or couple and single Gentlemen. Good cooking, moderate prices, with or without board. RUA COSTA BASTOS n. 24.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 9 de janeiro

A's 3 horas da tarde

300 — 12ª

100:000$

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 13 de fevereiro

A's 3 horas da tarde

260 — 3ª

200:000 000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quatragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia 31 de janeiro.

N. B. Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos Agentes Geraes Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 7 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Fab. Rua Acre, 81 Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22 Telephone 1.218, Norte

Campestre

Amanhã ao almoço

Especial Caldo Verde á Trasmontana

Mayonnaise de garoupa

Leitão assado

Sarrabulho á Minhota

Bacalhoada — Pescadas

Polvo e Sardinhas frescas nas brazas

AO JANTAR

Grande Peixada

Especial canja

Unicos depositarios do afamado Vinho Branco em botijas de Anadia (Portugal).

Vinho novo verde, virgem e Collares do Campestre

Ourives, 37 Teleph. 3666, norte.

VENDEM-SE

oias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

2º NUMERO DO

INDICADOR CARIOCA

para 1915

livro util e indispensavel ao commercio e ao publico, com a planta do Districto Federal e GUIA DE TODAS AS RUAS, FORMULAS PARA TODOS OS REQUERIMENTOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, contendo uma bella collecção de poesias e modinhas BRASILEIRAS.

A' venda em todas as livrarias e papelarias.

Preço........ 1$500

Pedidos na Papelaria Sportiva, editora — r. Luiz de Camões, 34 — Loja

"REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Divisão das materias

I Parte — Trabalhos do Supremo Tribunal: I secção — Acta das sessões. II secção — Accordams e decisões

II Parte: I secção — Doutrina; II secção — Jurisprudencia da justiça local do Districto Federal, dos Estados e do Estrangeiro; III secção — Legislação federal, estadual e estrangeira; IV secção — Noticiario

DIRECTOR: **Dr. Astolpho Rezende** | SECRETARIO: **Dr. Attila de Carvalho**

REDACTORES DAS ACTAS

Dr. Americo Vaz e Alcides Pinto

TACHYGRAPHOS

Assignaturas

Por anno — Capital	30$000
» » — Interior	35$000
» » — Exterior	40$000
Numero avulso do mez	6$000

O quarto numero, contendo cerca de 350 paginas á venda na

REDACÇÃO

Rua Sete de Setembro n. 109 — Telephone n. 331 — Central

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Dr. Attila de Carvalho, secretario da Revista.

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 20 de novembro 8.695:306$028

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Vagas.*

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para a familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado (telephone n. 590 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entregas a domicilio

A' PRAÇA

B. Silva Assumpção

Communica aos seus bons amigos e freguezes, que é o actual agente e depositario dos **afamados charutos Vieira de Mello**, da Bahia, que incontestavelmente são os melhores do mercado, no mesmo estabelecimento do seu antecessor A. Hermann Schlobach á rua General Camara n. 131.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914.

Aos Srs. cirurgiões dentistas

The Dental Manufacturing Co. Ltd., de Londres, tendo estabelecido no Rio de Janeiro uma exposição de seus modernos apparelhos ainda não conhecidos na America do Sul, tem a honra de convidar os Srs. cirurgiões dentistas a visital-a e á assistir a demonstrações e experiencias.

A exposição estará aberta diariamente das 9 ás 17 horas no edificio do «Jornal do Commercio», 3º andar, sala 21.

¡¡¡5.000 malas!!!

De todas as qualidades e feitios vendem-se a preços de leilão na

"Madrilenha"

Marechal Floriano, n. 140

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de revistas dirigida por Eduardo Victorino — Regente, Raul Martins.

HOJE HOJE

Duas sessões — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 da noite

A revista em dous actos, quatro quadros e duas apotheoses, ornada de 24 numeros de musica

O PAUSINHO

que conta mais de 500 representações em todo o Brasil

Scenarios deslumbrantes de Lazzary. Guarda roupa luxuoso de Mme. Alonso. Montagem do habil machinista Manuel Teixeira.

Amanhã — O PAUSINHO. Matinée ás 2 1|2 e á noite.

Preços populares.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Telephone 271 — Central

Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas representações da revista

O 31

O excellente quadro «FARTURAS A DEZ RÉIS» — O interessante quadro — FADO DAS FARTURAS.

Actuação Gomes, no «31» — Carlos Leal, no «17»

«Mise-en-scène» de Jayme Silva. Direcção artistica de Antonio Gomes.

Amanhã — Ultima «matinée» com a magnifica revista «O 31». A's 7 3|4 e 9 3|4, definitivamente as ultimas representações da grande e apparatosa revista — «O 31».

Segunda feira, primeira representação da peça portugueza — GUERRA AOS HOMENS.

A seguir, a extraordinaria revista — *Pão Nosso.*

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Successo absoluto e incontestavel

Primeira sessão ás 7 3|4 — Segunda sessão ás 9 3|4

Grandioso successo do quadro novo:

Os Amores do Apache

Admiravel trabalho dos celebres bailarinos americanos LES STA. ELIA.

A revista da época

PRETO NO BRANCO

A inexpugnavel

Poema de Candido de Castro e Rego Barros — Musica de Felippe Duarte e Luz Junior

Terça-feira, 5 de janeiro — Festival commemorativo do 1º centenario da celebre revista. Grandes novidades e surpresas.

Amanhã, «matinée» ás 2 1|2.

Em ensaios, a revista de D. Xiquote — GRAO DE BICO. Todas as noites — PRETO NO BRANCO. Preço do costume.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto

Uma grande novidade!

Attracções celebres e interessantes films em espectaculos por sessões

HOJE HOJE

A's 7 1|4, 8 3|4 e 10 1|2 da noite

Programma sensacional

Enorme agrado

SANCHEZ BLANCA

Bailados — Canções

Yohan Kowacha

Transformações

The Remington

Novos trabalhos pelo notavel artista Joaquim d'Araujo

CONDOR

BARRAS FIXAS — Numeros de novidades — Films interessantissimos — BAILADOS — Magnifica orchestra.

As Exmas. familias encontram no casa de diversões, além do conforto, numeros de attracções escolhidos e films escolhidos entre os melhores que se editam.